

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Fevereiro - 2016 - Nº 174 - Ano 15

Lu Corrêa

## Tempo da Quaresma: "Voltai para mim de todo o coração"

Lu Corrêa



*"A Quaresma é o tempo em que os catecúmenos se preparam para o Batismo, e os batizados renovam seus compromissos batismais. É tempo forte de conversão e de renovação interior, um voltar-se completamente para o Senhor, experimentar sua misericórdia e endireitar o caminho de nossa vida. Assim poderemos viver a libertação do pecado e da morte, e viver a nova vida, como nova criatura no Senhor Ressuscitado. Isto é a nossa Páscoa". (Mensagem de D. Tarcísio Scaramussa, P. 3)*

Fique por dentro de tudo que acontece na Baixada Santista!  
Assista uma programação educativa de qualidade.

Canais  
40 12  
UHF NET

TV UNISANTOS  
www.TVUNISANTOS.com.br

TV Brasil

COMUNIDADE DE FORTALECIMENTO EDUCACIONAL 2014

CASA COMUM,  
NOSSA RESPONSABILIDADE.

### CNBB convoca para mutirão nacional de combate ao Aedes Aegypti

Saiba como age o mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya e como combatê-lo.

O cuidado começa dentro de casa.





## Voz do Papa

# Prefiro a misericórdia ao sacrifício (Mt 9,13)

“*Prefiro a misericórdia ao sacrifício*” (Mt 9, 13). As obras de misericórdia no caminho jubilar”

## 1. Maria, ícone numa Igreja que evangeliza porque evangelizada

Na Bula de proclamação do Jubileu, fiz o convite para que “a Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus” (Misericordiae Vultus, 17). Com o apelo à escuta da Palavra de Deus e à iniciativa “24 horas para o Senhor”, quis sublinhar a primazia da escuta orante da Palavra, especialmente a palavra profética. Com efeito, a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo; mas cada cristão é chamado a fazer pessoalmente experiência de tal anúncio. Por isso, no tempo da Quaresma, enviarei os Missionários da Misericórdia a fim de serem, para todos, um sinal concreto da proximidade e do perdão de Deus.

Maria, por ter acolhido a Boa Notícia que Lhe fora dada pelo arcanjo Gabriel, canta profeticamente, no Magnificat, a misericórdia com que Deus A predestinou. Deste modo a Virgem de Nazaré, prometida esposa de José, torna-se o ícone perfeito da Igreja que evangeliza porque foi e continua a ser evangelizada por obra do Espírito Santo, que fecundou o seu ventre virginal. Com efeito, na tradição profética, a misericórdia aparece estreitamente ligada – mesmo etimologicamente – com as vísceras maternas (rahamim) e com uma bondade generosa, fiel e compassiva (hesed) que se vive no âmbito das relações conjugais e parentais.

## 2. A aliança de Deus com os homens: uma história de misericórdia

O mistério da misericórdia divina desvenda-se no decurso da história da aliança entre Deus e o seu povo Israel. Na realidade, Deus mostra-Se sempre rico de misericórdia, pronto em qualquer circunstância a derramar sobre o seu povo uma ternura e uma compaixão viscerais, sobretudo nos momentos mais dramáticos quando a infidelidade quebra o vínculo do Pacto e se requer que a aliança seja ratificada de maneira mais estável na justiça e na verdade. Encontramo-nos aqui perante um verdadeiro e próprio drama de amor, no qual Deus desempenha o papel de pai e marido traído, enquanto Israel desempenha o de filho/filha e esposa infiel. São precisamente as imagens familiares – como no caso de Oseias (cf. Os 1-2) – que melhor exprimem até que ponto Deus quer ligar-Se ao seu povo.

Este drama de amor alcança o seu ápice no Filho feito homem. N’Ele, Deus derrama a sua misericórdia sem limites até ao ponto de fazer d’Ele a Misericórdia encarnada (cf. Misericordiae Vultus, 8).

Na realidade, Jesus de Nazaré enquanto homem é, para todos os efeitos, filho de Israel. E é-o ao ponto de encarnar aquela escuta perfeita de Deus que se exige a cada judeu pelo Shemà, fulcro ainda hoje da aliança de Deus com Israel: “Escuta, Israel! O Senhor é nosso Deus; o Senhor é único! Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças” (Dt 6, 4-5). O Filho de Deus é o Esposo que tudo faz para ganhar o amor da sua Esposa, à qual O liga o seu amor incondicional que se torna visível nas núpcias eternas com ela.

Este é o coração pulsante do querigma apostólico, no qual ocupa um lugar central e fundamental a misericórdia divina. Nele sobressai “a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado” (Evangelii gaudium, 36), aquele primeiro anúncio que “sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, numa forma ou doutra, durante a catequese” (Ibid., 164). Então a Misericórdia “exprime o comportamento de Deus para com o pecador, oferecendo-lhe uma nova possibilidade de se arrepender, converter e acreditar” (Misericordiae Vultus, 21), restabelecendo precisamente assim a relação com Ele. E, em Jesus crucificado, Deus chega ao ponto de querer alcançar o pecador no seu afastamento mais extremo, precisamente lá onde ele se perdeu e afastou d’Ele. E faz isto na esperança de assim poder finalmente comover o coração endurecido da sua Esposa.

## 3. As obras de misericórdia

A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se na vida de cada um de nós, estimulando-nos ao amor do próximo e animando aquilo que a tradição da Igreja chama as obras de misericórdia corporal e espiritual. Estas recordam-nos que a nossa fé se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visitá-lo, confortá-lo, educá-lo. Por isso, expressei o desejo de que “o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina” (Ibid., 15). Realmente, no pobre, a carne de Cristo “torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós” (Ibid., 15). É o mistério



Papa Francisco

A Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia.

inaudito e escandaloso do prolongamento na história do sofrimento do Cordeiro Inocente, sarça ardente de amor gratuito na presença da qual podemos apenas, como Moisés, tirar as sandálias (cf. Ex 3, 5); e mais ainda, quando o pobre é o irmão ou a irmã em Cristo que sofre por causa da sua fé.

Diante deste amor forte como a morte (cf. Ct 8, 6), fica patente como o pobre mais miserável seja aquele que não aceita reconhecer-se como tal. Pensa que é rico, mas na realidade é o mais pobre dos pobres. E isto porque é escravo do pecado, que o leva a utilizar riqueza e poder, não para servir a Deus e aos outros, mas para sufocar em si mesmo a consciência profunda de ser, ele também, nada mais que um pobre mendigo. E quanto maior for o poder e a riqueza à sua disposição, tanto maior pode tornar-se esta cegueira mentirosa. Chega ao ponto de não querer ver sequer o pobre Lázaro que mendiga à porta da sua casa (cf. Lc 16, 20-21), sendo este figura de Cristo que, nos pobres, mendiga a nossa conversão. Lázaro é a possibilidade de conversão que Deus nos oferece e talvez não vejamos. E esta cegueira está acompanhada por um soberbo delírio de onipotência, no qual ressoa sinistramente aquele demoníaco “sereis como Deus” (Gn 3, 5) que é a raiz de qualquer pecado. Tal delírio pode as-

sumir também formas sociais e políticas, como mostraram os totalitarismos do século XX e mostram hoje as ideologias do pensamento único e da tecnocracia que pretendem tornar Deus irrelevante e reduzir o homem a massa possível de instrumentalizar. E podem atualmente mostrá-lo também as estruturas de pecado ligadas a um modelo de falso desenvolvimento fundado na idolatria do dinheiro, que torna indiferentes ao destino dos pobres as pessoas e as sociedades mais ricas, que lhes fecham as portas recusando-se até mesmo a vê-los.

Portanto a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais diretamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar. Por isso, as obras corporais e as espirituais nunca devem ser separadas. Com efeito, é precisamente tocando, no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo. Por esta estrada, também os “soberbos”, os “poderosos” e os “ricos”, de que fala o Magnificat, têm a possibilidade de aperceber-se que são, imerecidamente, amados pelo Crucificado, morto e ressuscitado também por eles. Somente neste amor temos a resposta àquela sede de felicidade e amor infinitos que o homem se ilude de poder colmar mediante os ídolos do saber, do poder e do possuir. Mas permanece sempre o perigo de que os soberbos, os ricos e os poderosos – por causa de um fechamento cada vez mais hermético a Cristo, que, no pobre, continua a bater à porta do seu coração – acabem por se condenar precipitando-se eles mesmos naquele abismo eterno de solidão que é o inferno. Por isso, eis que ressoam de novo para eles, como para todos nós, as palavras veementes de Abraão: “Têm Moisés e o Profetas; que os ouçam!” (Lc 16, 29). Esta escuta ativa preparar-nos-á da melhor maneira para festejar a vitória definitiva sobre o pecado e a morte conquistada pelo Esposo já ressuscitado, que deseja purificar a sua prometida Esposa, na expectativa da sua vinda.

Não percamos este tempo de Quaresma favorável à conversão! Pedimo-lo pela intercessão materna da Virgem Maria, a primeira que, diante da grandeza da misericórdia divina que Lhe foi concedida gratuitamente, reconheceu a sua pequenez (cf. Lc 1, 48), confessando-Se a humilde serva do Senhor (cf. Lc 1, 38).

(<http://www.news.va/pt/news/mensagem-do-papa-para-a-quaresma-2016>)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Pe. Vagner Argolo  
Pe. Luiz Aparecido Tegami  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesedesantos@gmail.com

Acompanhe a programação do Jubileu da Misericórdia na Diocese de Santos:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
[facebook.com/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)



## Palavra do Pastor

# Cuidar da casa comum é também preparar-se para a Páscoa

A preparação para a Páscoa inicia-se na quarta-feira de Cinzas, e dura todo o tempo da Quaresma, até a Missa da Ceia do Senhor, que já marca o início do Tríduo Pascal. Assim como Jesus começou sua pregação anunciando o Reino e convidando à conversão, este é um tempo de anúncio da Boa-nova, de penitência ou conversão evangélica, que acentua a dimensão batismal de nossa vida. O reencontro com o Senhor será celebrado com intensa alegria na Festa da Páscoa.

A Quaresma se abre com o convite de Deus na boca do profeta Joel: “Voltai para mim de todo o coração” (Jl 2,12). A Quaresma é o tempo em que os catecúmenos se preparam para o Batismo, e os batizados renovam seus compromissos batismais. É tempo forte de conversão e de renovação interior, uma voltar-se completamente para o Senhor, experimentar sua misericórdia e endireitar o caminho de nossa vida. Assim poderemos viver a libertação do pecado e da morte, e viver a nova vida, como nova criatura no Senhor Ressuscitado. Isto é a nossa Páscoa.

O distanciamento de Deus se manifesta em nossa vida pessoal pela fechamento em nós mesmos, em nossos pequenos interesses, em nossas fraquezas e infidelidades, em nossa acomodação e falta de entusiasmo em assumir o caminho do discipulado e da missão como cristãos. Por isso, a Igreja faz ressoar novamente o convite insistente de Deus, nas palavras do Apóstolo Paulo: “Deixai-vos reconciliar com Deus”... “Este é o tempo favorável, o tempo de salvação (2 Cor 5,20. 6,2).

O caminho da regeneração social passa pela transformação de nosso ser e é facilitado por algumas práticas que nos aproximam de Deus e de seu coração. É importante intensificá-las neste tempo da Quaresma, e são: o jejum, a oração e a esmola. Mas Jesus nos orienta que só terão efeito se forem expressão de nossa conversão interior e de nossa comunhão

**A ação consciente e responsável é fruto também da educação ambiental, para a formação de uma nova consciência social e de ecologia integral comprometida com a preservação da natureza e das gerações futuras**

com Deus: “E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa” (Mt 6, 4). Não precisamos praticá-las para merecer o perdão misericordioso de Deus, mas necessitamos delas para mergulharmos no mistério pascal de Cristo.

A Igreja nos convoca neste ano à conversão e ao empenho para cuidarmos melhor da natureza, através da Campanha da Fraternidade Ecumênica que tem como tema a “Casa comum, nossa responsabilidade”, e como lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca! (Am 5,24).

As barragens de Mariana ainda não se haviam rompido, e a Igreja já tinha preparado, juntamente com as Igrejas que integram o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) a nova Campanha da Fraternidade para este ano de 2016. O desastre do rompimento



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

das barragens tornou-se um episódio a mais a clamar pela responsabilidade de todos nós. E não nos esqueçamos dos incêndios na Ultracargo (Santos), e na Localfrio (Guarujá)!

Embora se proponha a trabalhar para garantir a integridade e o futuro de nossa Casa Comum, a CF 2016 tem um foco mais concreto no Saneamento Básico. Este envolve muitas questões, como “os serviços públicos de abastecimento de água, o manejo adequado dos esgotos sanitários, das águas pluviais, dos resíduos sólidos, o controle de reservatórios e dos agentes transmissores de doenças”.

Na primeira leitura da liturgia da quarta-feira de Cinzas, o profeta Joel fala de uma terra invadida por gafanhotos. É interessante reler nesta ótica também a realidade que vivemos, com a infestação de mosquitos e de doenças como a dengue, a chikungunya e o zika virus. É uma imagem da devastação e do mal que o pecado provoca, no caso, considerando também os efeitos do mal na natureza

mal cuidada por nós humanos.

Embora os dados estatísticos relativos a algumas cidades da Baixada Santista estejam entre os melhores do Brasil, a região convive com grandes problemas especialmente nas periferias, onde a situação da população não é diferente de outras partes carentes do país. “Os últimos dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – base 2013) mostram que pouco mais de 82% da população brasileira tem acesso à água tratada. Mais de 100 milhões de pessoas no país ainda não possuem coleta de esgotos e apenas 39% destes esgotos são tratados, sendo despejados diariamente o equivalente a mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento na natureza” (CF, n. 40).

A Campanha nos orienta a atuarmos coletivamente em favor da elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). As responsabilidades são coletivas, mas diferenciadas. Ao Poder público cabe a tarefa de realizar as obras de infraestrutura, garantir a limpeza do espaço público e fazer a coleta seletiva do lixo. Todos nós temos a responsabilidade, enquanto cidadãos e cidadãs, de cuidarmos do espaço onde moramos, de não jogar lixo na rua, de zelar pelos bens e espaços coletivos (Cf. CF, n. 168).

Esta Campanha nos permite aprofundar o conteúdo e a vivência da Encíclica Laudato Si do Papa Francisco. A ação consciente e responsável é fruto também da educação ambiental, para a formação de uma nova consciência social e de ecologia integral comprometida com a preservação da natureza e das gerações futuras.

A conversão expressa nestas formas concretas dará um sentido novo à celebração da Páscoa, vida nova no Senhor Ressuscitado. Crianças nascendo sem microcefalia serão sinal expressivo da Páscoa do Senhor.

## Editorial

# Um mosquito para nos ensinar o “dever de casa”

O tema do “cuidado para com a vida” tem sido uma constante nas Campanhas da Fraternidade. Só para destacar algumas dessas campanhas podemos lembrar:

1979 – Por um mundo mais humano / lema: Preserve o que é de todos.

1981 – Saúde e Fraternidade / lema: Saúde para todos.

1984 – Fraternidade e vida / lema: Para que todos tenham vida.

1985 – Fraternidade e fome / lema: Pão para quem tem fome.

De 1985 em diante há uma sequência de temas que poderiam compor esta lista. São temas que refletem sobre os idosos, as crianças, os negros, a dignidade humana, as pessoas com deficiências e tantos outros que demonstram a contínua preocupação da Igreja com a vida e a vida com dignidade. Mas ainda é necessário destacar:

2004 – A fraternidade e a água / lema: Água, fonte de vida.

2008 – Fraternidade e defesa da vida

/ lema: Escolhe, pois, a vida.

2010 (Ecumênica) – Economia e Vida / lema: Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.

2011 – Fraternidade e a vida no planeta / lema: A criação geme como em dores de parto.

2012 – Fraternidade e saúde pública / lema: Que a saúde se difunda sobre a Terra.

Portanto, o tema da Campanha de 2016 não é uma novidade, mas soma-se com a constante preocupação da Igreja Católica e, neste caso, de todas as Igrejas que fazem parte do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), pois esta é uma Campanha Ecumênica.

O olhar sobre a CASA COMUM traz muitos desafios. Vivemos um momento histórico difícil: guerras, refugiados, fome, educação, saúde, racismo, drogas, violência, corrupção, intolerância de toda ordem... todos são temas que destroem nossa “casa comum” e demonstram que ainda estamos longe de

realizarmos neste mundo o “Reino de Paz e Justiça” dos Evangelhos.

Há, porém, uma situação que parece transgredir todos os limites de nosso senso civilizatório: o fato de, no século 21, o Saneamento Básico ainda não servir a 100% de nossa população deve nos envergonhar como humanidade. Fomos à Lua, a Marte, desenvolvemos uma infinidade de tecnologias e milhões são gastos com o conforto de carros e aeronaves ultra sofisticados, mas não somos capazes de recolher corretamente nossa sujeira pessoal, doméstica, industrial. Somos incapazes de cuidar sequer da água que é um elemento essencial para a nossa sobrevivência...

Mas o descaso e a irresponsabilidade sempre têm retorno imediato. Em pleno século 21 vivemos um surto de doenças que pareciam relegadas à história da Idade Média. Pior que isso, parece que estamos ainda mais despreparados do que nunca para enfrentar estas doenças. Nos últimos trinta anos fomos vencidos

pelo mosquito da Dengue. E, agora, os debates começam a reacuar, pois o mesmo mosquito, o *Aedes aegypti*, também transmite a Zika e a febre Chikungunya. E, pelo que parece, mais uma vez, somos tentados a esconder os problemas debaixo do tapete.

Só chegamos a essa estágio porque nos últimos 30 ou 50 anos não temos feito nossa lição de casa. Ao mesmo tempo que destruimos a natureza temos sido incompetentes para construir um mundo saudável. Nossos conhecimentos, desenvolvimento industrial e técnico, nossos computadores e desenvolvimento científico de última geração não conseguiram eliminar a poluição e construir casa digna e condições ambientais apropriadas para todos os humanos.

Estamos em dívida com a humanidade. Já é hora de arregaçar as mangas e vencer o tempo perdido. Quem sabe se o dinheiro desviado pela corrupção não deveria ser reintegrado e destinado totalmente para a construção de redes de saneamento básico?



## Aniversariantes

### Nascimento

- 1- Pe. José Carlos Romano, OME
- 2- Diác. Manoel Simplicio dos Santos
- 12- Frei Claudemir José Garcia Vialli, OFM Cap
- 17- Pe. Cláudio da Conceição
- 19- Pe. Rovilio Guizzardi, CS
- 21- Pe. Cláudio Scherer da Silva, CMF

### Ordenação

- 11- Pe. João Bosco Pinto, OME
- 22- Dom Jacyr Francisco Braido, CS (46 anos de ordenação sacerdotal)
- 28- Pe. Jesus Gonzalez Garcia, CS

## Chancelaria

Novo pároco em Guarujá - **Pe. André Cunha de Figueiredo Torres, SDB** tomou posse como pároco na paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá/SP, no dia 24/01/2016.

Data de Nasc. 08/09/1967  
Data de Ord. 15/08/1998

## Curso de Teologia para Leigos

A importância da formação católica para os leigos tem sido fundamental para a Igreja nesses últimos anos. O entendimento da Palavra do Senhor vem sendo prioridade na vida de diversos leigos, sobretudo dos catequistas, agentes de pastoral ou participantes de movimentos da Diocese. Para isso, a Diocese de Santos criou o **Curso de Teologia para Leigos São José de Anchieta**, para atender as necessidades daqueles que buscam conhecer de maneira mais profunda a Fé da Igreja, além de aprender Teologia, vivendo-a de forma mais celebrativa e orante.

O próprio Papa Francisco reconhece que a imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos, reconhece que cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos. A formação dos leigos e a evangelização das categorias profissionais e intelectuais constituem um importante desafio pastoral. (Cf. Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho" nº 102).

E qual seria a principal finalidade do curso? Acreditamos que, além do aprofundamento na Fé católica, "todos aqueles que desempenham ministérios de formação dentro das nossas comunidades e movimentos precisariam dessa formação para ajudá-los a servir aos outros de forma mais adequada", explica Pe. Fernando Gross, diretor do Instituto S. José de Anchieta.

### Inscrições abertas para o Curso de Teologia

O curso tem a duração de quatro anos, com aulas sempre às terças e quartas-feiras, das 20h às 22h, no Liceu Santista, em Santos. As disciplinas estão distribuídas em semestres. As matrículas devem ser feitas a partir de fevereiro com a Secretária Lúcia do Centro de Pastoral da Cúria Diocesana.

**Mais informações no telefone: 3228-8888.**

### Formatura

A Turma de 2015 do Curso de Teologia para Leigos celebra sua formatura no dia 16/2, terça-feira, às 19h30, com a Missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa.

Local: Liceu Santista - Av. Francisco Glicério, 642.

A celebração é aberta a toda a comunidade.

# Cuidar da água como direito humano fundamental

Deborah Figueiredo



D. Tarcísio com Miguel Scandon e Rodolfo Bonafin (Amigos da Água)

Indo ao encontro a Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, publicada em junho de 2015, a Campanha da Fraternidade Ecuemênica de 2016 convida a sociedade para para a reflexão e ação sobre o cuidado com o meio ambiente e a luta pela justiça: "Faremos essa reflexão a partir de um problema específico que afeta o meio ambiente e a vida de todos os seres vivos, que é a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país", aponta o item 8 da Apresentação do Manual da CFE 2016 (p 11).

A Campanha tem início no dia 10 de fevereiro e a abertura acontece na catedral N. Sra. do Rosário, em Santos, na Missa de Cinzas, às 9h, e deve ser trabalhada através de encontros de formações, durante o tempo de Quaresma. O tema deste ano é "Casa Comum, nossa responsabilidade" e o lema "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual um riacho que não seca" (Am 5, 24). O objetivo geral da CFE 2016 é: "Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenhar-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantem a integridade e o futuro de nossa casa Comum" (Texto-base, p. 16).

Discutir e buscar medidas que garantam saneamento básico, abastecimento de água potável, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, controle de meios transmissores de doenças e drenagem de águas pluviais é essencial para garantir às pessoas saúde e vida dignas. Segundo um relatório da Unicef e da OMS sobre o Progresso no Saneamento e Água Potável (publicado no texto da CF), 2,4 milhões de pessoas ficaram sem acesso ao saneamento melhorado em 2015. O índice de Desenvolvimento do Saneamento no Brasil, avaliado de 0 a 1, foi de 0,581, posição inferior aos países desenvolvidos e até alguns países da África do Sul.

### Saneamento básico como direito

Um dos principais pontos abordado pelo texto da CF é que, para garantir o saneamento básico, um direito fundamental, é necessária união de esforços entre sociedade civil e poder público no planejamento, prestação de serviços e cuidados. Aplicar isso é o que busca a ONG Amigos da Água, sediada em Santos. A entidade, que não tem fins lucrativos, tem como objetivo conduzir as pessoas, através de campanha permanente de conscientização, a mudarem as atitudes que afetam de modo negativo, direta ou indiretamente, a

qualidade da água.

A ONG nasceu em 1999, no dia 10 de dezembro, dia em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos: "Este dia foi propício para fundar a ONG porque o direito à vida está inserido nos direitos humanos e água é vida", explica Miguel Escandon, presidente da ONG. Ao todo, 18 pessoas fazem parte da entidade, cada um com uma função específica voltada para levantamento de dados em várias áreas como química, clima, biologia etc, realizando um trabalho multidisciplinar.

### Reflexões e incógnitas

A Amigos da Água não trabalha com pesquisas, mas com levantamento de dados científicos e, a partir disso, faz uma reflexão sobre o que estes dados significam para o presente, e sobretudo para o futuro, ou seja, se não houver mudanças, qual será a situação do mundo com relação a água daqui há alguns anos?

Eles levam essa reflexão baseada em dados científicos para a população, através de apresentações lúdicas, para que as pessoas também reflitam e percebam quais hábitos e atitudes elas podem mudar para diminuir os impactos negativos sobre a água. Escandon destaca que 70% das doenças são de veiculação hídrica, problema causado em boa parte pela falta e descaso com esse serviço.

"A conscientização das pessoas é uma ação preventiva. Tem aquele ditado que diz 'é melhor prevenir do que remediar' e nós acreditamos nisso. Conscientizar as pessoas é evitar a causa e evitar o problema", acrescenta o diretor científico da Amigos da Água Rodolfo Bonafim. "Se as pessoas não conseguem fazer o mínimo em casa para preservar o meio ambiente, como podem querer defender um rio?", questiona.

### Água e CF

No dia 5 de janeiro, Escandon e Rodolfo estiveram com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, para apresentar o projeto da ONG e se colocar à disposição para realizar eventos junto com as comunidades trabalhando o tema da Campanha da Fraternidade Ecuemênica 2016. Quem quiser conhecer o trabalho da ONG pode entrar em contato com Rodolfo Bonfim através do e-mail: rjbona2008@gmail.com, com Miguel Escandon: aguaescandon@gmail.com. Ou através do facebook: facebook.com/amigosdaagua.org.br e site: http://www.amigosdaagua.org.br/

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

### Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças / PG - 19h)
15. Amparo / - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

### Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.
18. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
21. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

### Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa / - toda 5ª-f às 20h.
27. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.
- 28- Sta Rosa/ Guarujá- 18h
29. Aparecida/PG - 20h

### Sexta-feira

30. S. Benedito/Stos - 18h
31. Santa Margarida/ Santos - 20h
32. Par. São Tiago/ Santos - 20h
33. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
34. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
35. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h
36. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
37. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

### Sábado

38. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
39. S. João Batista / 17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

### Domingo

40. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)
41. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**



# Início das atividades do Seminário São José

## Retiro Anual

Dos dias 01 a 03 de fevereiro os 22 seminaristas da Diocese de Santos (14 seminaristas da Filosofia e 08 da Teologia) realizaram junto com os padres formadores do Seminário São José o seu Retiro Anual, em Itapeperica da Serra na casa de Retiro Mary Waard. O pregador desse Retiro Anual foi o Pe. Antonio Baldan Casal (Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia/Santos), que falou sobre o tema "Projeto Pessoal de Vida", que deve ser assumido na própria caminhada vocacional, como um projeto dinâmico e que deve sempre ser alimentado. Pe. Baldan falou-nos que "santidade é realizar todo esse Projeto de Deus para nós, por amor à vontade Dele, em toda a sua beleza e potencialidade. Quem ama a vida, projeta-se nessa vida. Esse projeto pessoal de vida vai nos levar para frente, para os horizontes que Deus nos oferece e que vai por fim nos ajudar a superar as nossas limitações. É um projeto pessoal, livre e consciente que nos ajuda, através de metas e etapas, a vivermos no amor de Deus".

Obrigado, Padre Baldan!

## Visita à Cúria Diocesana

No dia 5 de fevereiro, pela manhã, fomos à Cúria Diocesana de Santos para conhecer a organização e o funcionamento deste importante setor de nossa Diocese. Lá, pudemos conhecer melhor a parte histórica do Arquivo Diocesano e os setores Administrativo, Chancelaria, Centro Pastoral e a Assessoria de Comunicação.

Obrigado pela ajuda das funcionárias e funcionários da Cúria que nos acolheram com muito carinho, e ao nosso Chanceler, Pe. Vagner Argolo, que nos acolheu nesta visita!

## Estágio Pastoral

No dia 5 de fevereiro, à tarde, Dom Tarcísio esteve no Seminário São José para celebrar a Missa de abertura do ano letivo e o envio dos seminaristas às novas comunidades onde irão desenvolver seu estágio pastoral. Acompanhado do nosso bispo emérito, Dom Jacyr Braido, ele fez uma bênção especial e nos falou sobre a Misericórdia de Deus para um projeto de evangelização fecundo, na nossa vida e na vida das pastorais em que os seminaristas irão trabalhar nos finais de semana nas paróquias da Diocese de Santos e na Pastoral Vocacional.

Em 2016 os seminaristas irão atuar nas seguintes comunidades:

**Wilson Ribeiro e Lucas Saueia:** Pastoral Vocacional.

**Renan Mascarenhas:** Paróquia N. Sra. do Rosário de Pompeia, em Santos.

**Wagner Paulo:** Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos.

**Nicolas:** Paróquia Na Sra do Carmo, em Santos.

**Wesley:** Paróquia São Pedro Pescador, em São Vicente.

**José Ronaldo:** Paróquia N. Sra. de Sion, em Itanhaém.



Retiro Anual



Visita à Cúria Diocesana



Missa de início do ano letivo

**Ronaldo Gueirós:** Catedral de Santos.

**Luciano Barbosa:** Paróquia N. Sra. Aparecida, em S. Vicente.

**Daniel Kaitalo:** Paróquia São João Batista, em Santos.

**Francisco Felipe:** N. Sra. Aparecida, em Santos.

**Thiago:** Paróquia N. Sra. Auxiliadora, em São Vicente.

**Gleyson Quirino:** Paróquia Santa Rosa de Lima, em Guarujá.

**Eric:** Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão.

**Jair:** Paróquia São Benedito, em Santos.

**Wilson José:** Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

**Jefferson:** Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente.

**Wagner Fernandes:** Paróquia de Jesus Crucificado, em Santos.

**Flávio Pestana:** Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos.

**Francisco James:** Paróquia Sagrada Família, em Santos

**Diogo:** Paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos.

**Vítor:** Paróquia Cristo Rei, em São Vicente.

**Seminário Diocesano São José**

Acesse: <https://www.facebook.com/Pastoral-VocacionalDiocesana>

## Doutrina Social



### Não vivemos em um grande hotel

Estar em um hotel significa um tipo de relação. Quando utilizamos os serviços de um hotel, é normal que se tenha a expectativa de o quarto estar sempre arrumado. Toalhas secas e limpas. Café servido na hora. Paga-se pelo quarto, e espera-se que haja funcionários que executem as tarefas necessárias para que tudo funcione a contento.

O problema aparece quando reagimos diante do mundo, da cidade, de nosso bairro ou de nossa rua, como se vivêssemos em um "grande hotel". Nossa organização social, a maneira como nos relacionamos com a política e com os políticos, por vezes, contribuem para que realmente nos sintamos em um "hotel": usufruímos de tudo, pagamos impostos e esperamos que haja funcionários para que todas as tarefas sejam executadas. Porém, nesta relação - *de clientes de um grande hotel* - eximimo-nos de responsabilidades: é o gerente do hotel que tem a responsabilidade para que tudo funcione. O cliente *aproveita* os benefícios.

Usar o mundo como se ele fosse um *grande hotel* tem sido uma metáfora da desapropriação de nossa responsabilidade com este mesmo mundo, a mãe Terra, e toda a natureza. Perdemos contato com a agenda política. Já não parece importar se na quadra ao lado será construído um grande prédio, um hospital ou uma escola. Agimos como se a rua não fosse nossa. Pensamos que é melhor não gastar tempo nem com política nem com as coisas da cidade onde moramos.

Pouco importa os índices de qualidade de vida. Menos ainda parece significar alguma coisa se milhares de pessoas vivem de forma precária em minha cidade. Não interessa a falta de esgoto ou de água encanada. A falta de moradias, de escolas e de hospitais são problemas para "o gerente do hotel"...

Sim... perdemos o bom senso e o contato com a própria realidade. Talvez por isso, a Campanha da Fraternidade deste ano insista que vivemos em uma CASA COMUM, **NOSSA RESPONSABILIDADE**. O que cabe a nós fazer?

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>



Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Ele está no meio de nós!

Ainda na Trilha do discipulado, Jesus dá a garantia da sua presença no meio dos discípulos – “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!” (Mt 28, 20b). Refletimos, nos dois últimos Artigos, sobre o mandato final do ressuscitado: “Fazei discípulos, batizai e ensinai”. Agora, nestas últimas palavras no Evangelho de Mateus, Jesus garante que estará presente, por meio do Espírito Santo, na vida e nos corações dos seus seguidores, animando-os em todos os sentidos.

É a mesma garantia de Deus a Moisés, quando o envia em missão para libertar o povo da escravidão no Egito: “Eu estarei contigo” (Ex 3, 12a). Ou ainda, quando anuncia pela boca do profeta Isaías (7,14): “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho (celebramos no Natal), e o chamarão com o nome de Emanuel, o que traduzido significa ‘Deus conosco’” (Mt 1, 23).

Em Jesus Cristo se realiza a presença permanente de Deus com seu povo. Desta forma o ressuscitado, garante sua presença contínua nas pessoas, principalmente nos pobres, (Cf. discurso escatológico Mt 25, 31-46), e na comunidade dos discípulos(as) – “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18, 20). Como mostra o texto bíblico, essa é uma palavra de promessa, a garantia para os discípulos de que nunca estarão sozinhos. Esta certeza da presença de Jesus com os que são e se tornarão discípulos(as), não é uma palavra isolada, mas ligada e condicionada à obediência do mandato: o que vem antes da garantia da presença, que é “ser discípulo”(a) e “fazer discípulos”(as).

Por isso, com a certeza da presença de Jesus, não devemos ter medo, como disse Jesus a Pedro: “Avança para as águas mais profundas e lançaí vossas redes para a pesca” (Lc 5, 4). Portanto, o discípulo(a) não pode ter medo e deve sempre, em obediência à Palavra de Deus, fazer mais um esforço, “jogar as redes” mais uma vez, nunca desanimar.

Finalmente, o discípulo(a), deve estar sempre pronto a deixar o comodismo e sair, como pede o papa Francisco, para ser “uma Igreja em Saída missionária” (EG 20), para “pescar”, lançar as redes, isto é, evangelizar, e depois pastorear, “fazer discípulos”(as).

**Perguntas:** Diante dessa realidade, temos que nos perguntar: será que estamos percebendo a presença de Jesus em nosso meio? Será que em nossas atitudes cotidianas, estamos realmente fazendo a opção de ser discípulos(as) de Jesus?

Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: [www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br](http://www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br)  
Facebook: [www.facebook.com/abcsantos](http://www.facebook.com/abcsantos)  
E-mail: [abcdiocesedesantos@gmail.com](mailto:abcdiocesedesantos@gmail.com)

# CNBB pede mutirão nacional

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está lançando um apelo para toda a população brasileira, para que se empenhe no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue, vírus Zika e da Chikungunya. O apelo foi feito no dia 4 de fevereiro e os bispos lembram que só “com um grande mutirão, que envolva todos os setores da sociedade, seremos capazes de vencer estas doenças que atingem, sem distinção, toda a população brasileira”.

Veja a a nota da CNBB e o que é preciso fazer para combater o *Aedes Aegypti*:

**MENSAGEM DA CNBB SOBRE O COMBATE AO AEDES AEGYPTI**

“Tu me restauraste a saúde e me deixaste viver” (Is 38,16b)




O Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília-DF, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2016, conclama toda a Igreja no Brasil a continuar e intensificar a mobilização no combate ao mosquito *aedes aegypti*, transmissor da Dengue, do vírus Zika e da Chikungunya. Com um grande mutirão, que envolva todos os setores da sociedade, seremos capazes de vencer estas doenças que atingem, sem distinção, toda a população brasileira.

Merece atenção especial o vírus Zika por sua provável ligação com a Microcefalia, embora isso não tenha sido provado cientificamente. A gravidade da situação levou a Organização Mundial da Saúde a declarar a Mi-

crocefalia e o vírus Zika emergência internacional. O estado de alerta, contudo, não deve nos levar ao pânico, como se estivéssemos diante de uma situação invencível, apesar de sua extrema gravidade. Tampouco justifica defender o aborto para os casos de Microcefalia como, lamentavelmente, propõem determinados grupos que se organizam para levar a questão ao Supremo Tribunal Federal num total desrespeito ao dom da vida.

Seja garantida, com urgência, a assistência aos atingidos por estas enfermidades, sobretudo às crianças que nascem com microcefalia e suas famílias. A saúde, dom e direito de todos, deve ser assegurada, em primeiro lugar, pelos gestores públicos. A eles cabe implementar políticas que apontem para um sistema de saúde pública com qualidade e universal.

Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade ...

|                    | DENGUE   | CHIKUNGUNYA  | ZIKA  |
|--------------------|--|--|---|
| <b>DEFINIÇÃO</b>   |  <p>A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986.</p>   | <p>A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i>. No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014. Chikungunya significa “aqueles que se dobram” em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.</p>  | <p>O Zika é um vírus transmitido pelo <i>Aedes aegypti</i> e identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. O vírus Zika recebeu a mesma denominação do local de origem de sua identificação em 1947, após detecção em macacos sentinelas para monitoramento da febre amarela, na floresta Zika, em Uganda.</p>   |
| <b>TRANSMISSÃO</b> | <p>A principal forma de transmissão é pela picada dos mosquitos <i>Aedes aegypti</i>. Há registros de transmissão vertical (gestante - bebê) e por transfusão de sangue. Existem quatro tipos diferentes de vírus do dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.</p>  | <p>A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i>.</p>  | <p>O principal modo de transmissão do vírus é pela picada do <i>Aedes aegypti</i>. Outras possíveis formas de transmissão do vírus Zika precisam ser avaliadas com mais profundidade, com base em estudos científicos.</p>  |
| <b>SINTOMAS</b>    | <p>Pode ser assintomática, leve ou causar doença grave, levando à morte.</p> <p>Febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias;</p> <p>Dor de cabeça, dores no corpo e articulações;</p> <p>Prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele.</p> <p>Perda de peso, náuseas e vômitos são comuns.</p> <p>Na fase febril inicial da doença pode ser difícil diferenciá-la.</p> <p>A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas, entre outros.</p> | <p>Febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos.</p> <p>Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele.</p> <p>Os sintomas iniciam entre dois e doze dias após a picada do mosquito.</p> <p>O mosquito adquire o vírus CHIKV ao picar uma pessoa infectada, durante o período em que o vírus está presente no organismo infectado.</p> <p>C e r c a de 30% dos casos não apresentam sintomas.</p>  | <p>Dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos.</p> <p>Outros sintomas: inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.</p> <p>No geral, a evolução da doença é benigna e os sintomas desaparecem espontaneamente após 3 a 7 dias. No entanto, a dor nas articulações pode persistir por aproximadamente um mês.</p> <p>Formas graves e atípicas são raras, mas quando ocorrem podem, excepcionalmente, evoluir para óbito.</p> <p>Cerca de 80% das pessoas infectadas pelo vírus Zika não desenvolvem manifestações clínicas.</p> |
| <b>TRATAMENTO</b>  | <p>Não existe tratamento específico para Dengue. O tratamento é feito para aliviar os sintomas. Quando aparecer os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde mais próximo. Importante não tomar medicamentos por conta própria.</p>  <p>SÓ UTILIZE MEDICAMENTOS INDICADOS PELO MÉDICO</p>  | <p>Não existe vacina ou tratamento específico para Chikungunya. Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e as dores articulares (anti-inflamatórios).</p> <p>O paciente deve procurar uma unidade de atendimento médico para que seja feito o diagnóstico correto.</p> <p>Não tome qualquer medicamento por conta própria.</p>  | <p>Não existe tratamento específico para a infecção pelo vírus Zika. Também não há vacina contra o vírus.</p> <p>O paciente deve procurar uma unidade de atendimento médico para que seja feito o diagnóstico correto.</p> <p>Não tome qualquer medicamento por conta própria.</p> <p>Cuidado específico para a gestante</p> <p>Busque uma Unidade Básica de Saúde para iniciar o pré-natal assim que descobrir a gravidez e compareça às consultas regularmente.</p> <p>Em caso de febre ou dor, procure um serviço de saúde.</p> <p>Não tome qualquer medicamento por conta própria.</p>                      |



# para combater o Aedes Aegypti

## Animação Bíblica



Levítico

... Ecumênica deste ano contribui muito ao trazer à tona a vergonhosa realidade do saneamento básico no Brasil. Sem uma eficaz política nacional de saneamento básico, fica comprometido todo esforço de combate ao aedes aegypti.

O compromisso de cada cidadão também é indispensável na tarefa de erradicar este mal que desafia nossas instituições. O princípio de tudo é a educação e a corresponsabilidade. Por isso, exortamos as lideranças de nossas comunidades eclesiais a organizarem ações e a se somarem às iniciativas que visem colocar fim a esta situação. As ações de competência do poder público sejam exigidas e acompanhadas. Nas celebrações, reuniões e encontros, sejam dadas orientações claras e objetivas que ajudem as pessoas a tomarem consciência da gravidade da situação e da melhor forma de combater as doenças e seu transmissor.

Com o esforço de todos, a vitória não nos faltará.

Deus, em sua infinita misericórdia, faça a saúde se difundir sobre a terra (cf. Eclo 38,8).

Nossa Senhora Aparecida, mãe e padroeira do Brasil, ajude-nos em nosso evangélico compromisso de promoção e defesa da vida.

Brasília, 4 de fevereiro de 2016

Dom Sergio da Rocha/Arcebispo de Brasília-DF/Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger/Arcebispo de São Salvador da Bahia-BA/ Vice-presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner/Bispo Auxiliar de Brasília-DF/Secretário Geral da CNBB



O mosquito **aedes aegypti** vive dentro das nossas casas. Para garantir a saúde da família e da comunidade, basta fazer uma checagem semanal, bem rápida,

de apenas 10 minutos nos locais onde ele costuma colocar seus ovos. Seu ciclo de vida, do ovo até a fase adulta, leva de 7 a 10 dias. Se a verificação e a eliminação dos criadouros for realizada uma vez por semana, podemos interromper o ciclo e evitar o nascimento de novos mosquitos.

## COMO ELIMINAR OS CRIADOUROS



O uso de pratos nos vasos de planta pode gerar acúmulo de água, por isso o ideal é eliminá-los. Se optar por manter o pratinho, é necessário realizar lavagens semanais ou utilizar areia para preenchê-lo, mantendo sempre cheio.

A caixa d'água totalmente vedada evita a entrada ou saída de mosquitos.



Se for indispensável guardar pneus e garrafas vazias, eles devem ser armazenados em local coberto, com as garrafas sempre viradas com a boca para baixo, e inspecionados toda semana. A orientação também vale para borracharias e pontos de reciclagem. Lembre-se que, para o descarte de pneus, existem regaras específicas.

Plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatás, babosa, espada de São Jorge e outras semelhantes também podem acumular água.



Na área de serviço, baldes virados com a boca para baixo evitam o acúmulo de água.

Bandejas de ar-condicionado limpas impedem o acúmulo de água.



Bandejas de geladeira também podem se tornar criadouros para o mosquito.

Calhas limpas, sem folhas e outras sujeiras, evitam o acúmulo de água.



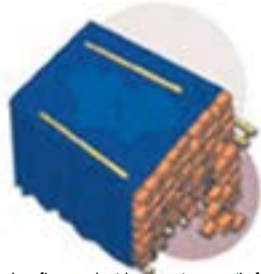
Galões, tonéis, poços, latões e tambores devem ser vedados totalmente, inclusive aqueles usados para água de consumo.



Ralos limpos e com aplicação de tela evitam o surgimento de criadouros.



Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulho bem esticadas evitam a formação de poças d'água.



Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com o auxílio de produtos químicos específicos.

O terceiro livro da Bíblia que compõe o Pentateuco contém uma série de prescrições rituais, ou seja, uma espécie de "manual" sobre como proceder e bem realizar o culto no Templo. O próprio nome remete a tribo a família de Levi designada por Deus para ser a tribo sacerdotal, a responsável por estar no meio do povo para instruí-los acerca das leis do Senhor.

Em uma primeira olhada parece ser uma continuação do final do livro do Êxodo, mas, na verdade, ele foi escrito muito tempo depois por volta do século 5 a.C., na volta de outro exílio, o da Babilônia. Quando chegaram em Jerusalém e reconstruíram o Templo (neste caso o segundo), também organizaram o culto através das tradições sacerdotais, sobretudo as do tempo de Salomão e Davi.

Pode-se dividir o texto em três blocos que vão falar a respeito dos rituais propriamente dito, isso de forma ascendente: capítulos 1-7 ritual dos sacrifícios: holocausto, oferta vegetal, sacrifícios em geral e regras para os sacerdotes. O Dos capítulos 8-10 descreverá o ritual dos ministros; ordenação dos sacerdotes e normas para evitar sacrilégios, e, finalmente dos capítulos 11-15 as normas de pureza e impureza e os ritos para todo o povo observar a "santidade".

Toda essa parte termina com a grande festa da expiação no capítulo 16, que é a re-paração da impureza de todo o povo de Israel. Isso forma uma grandiosa "Lei da Santidade", de caráter ético, mostrando que a santidade ritual é a expressão da santidade da vida inteira (cf. Bíblia da CNBB, p. 115).

Com isto entramos em um novo bloco que compreende os capítulos 17-26 que vai falar justamente da "Lei da Santidade". Transmitindo a aplicação prática da santidade divina ao cotidiano da vida de todo o povo e as exigências de ordem moral, social e cultural, e as leis de observância, maldição e bênçãos.

O capítulo 17 talvez possamos considerar um apêndice posterior ao final da compilação do próprio livro, ou seja, um acréscimo. Vai enumerar as tarifas a serem pagas para o resgate dos primogênitos e os diversos dízimos e ofertas de resgate acerca das diversas purificações.

Apesar de em um primeiro momento a leitura do livro parecer difícil, meio que árida, ela é muito importante para a compreensão da sociedade no tempo de Jesus. E compreender que desde o seu nascimento (naquela manjedoura) a sua pregação é em favor daqueles ditos "impuros" que eram jogados à margem do caminho da vida e se coloca ao lado deles.



## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



### Sobre "anular casamentos"

S.L.M., da Paróquia Coração de Maria, ao ler um diário de nossa cidade, sobre a criação do **Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos**, estranhou a manchete dada ao texto, onde se lê: "Agora será mais fácil anular casamentos".

Realmente, a manchete não condiz com o texto. Quem fica apenas com a manchete não entenderá o contexto da matéria. Lá há uma explicação: "A Igreja não anula casamentos, mas declara nulo aquele ato que nunca existiu."

Como se explica isso? Em Mateus, no capítulo 19, é bem clara a doutrina do Matrimônio indissolúvel: "O que Deus uniu, ninguém separe". Mas acrescenta: "... a não ser no caso de uniões ilegítimas". Aqui vemos de forma legítima a questão das declarações de nulidade. A Igreja, com a autoridade dada por Cristo a Pedro e aos seus sucessores, na ordem de ligar e desligar (Mt 16, 13 ss), declara nulo (depois de um processo bem instruído) aquilo que teve aparência de sacramento, pois houve todo o "aparato visível", embora não houvesse o mínimo para ser considerado Sacramento do Matrimônio. Ao longo dos tempos, com a caminhada da humanidade e o desenvolvimento da Doutrina Católica, tendo em vista o bem comum de todos, foram criados estes Tribunais, outrora apenas em Roma e depois espalhados por todo o mundo, conforme a necessidade pastoral.

O Papa Francisco, pastoralista por excelência, sensível às necessidades dos fiéis, sem abrir mão do mandato do Senhor, estende o estudo das questões matrimoniais a todos os Bispos, pastores próximos do rebanho, como já era, mas agora de forma bem explícita, para socorrer aqueles que foram machucados pela vida em sua realidade existencial. Manda criar Tribunais, na medida do possível, em cada Diocese. Pede aos bispos diocesanos que cuidem, como sempre cuidaram, destas ovelhas feridas e lhes dê o bálsamo da misericórdia. O bispo, auxiliado por clérigos e leigos preparados, estuda caso por caso e, estando tudo claro, declara a nulidade daquele casamento e abre as portas para uma união verdadeira, verdadeiro Sacramento, sanados os vícios que prejudicaram aquela união anterior e que não é mais possível ser restabelecida.

Que fique bem claro, portanto, que nem o Papa, nem o Bispo e nem o Padre anulam casamentos. Após um profundo e meticuloso estudo, o Tribunal Eclesiástico, declara nulo aquele ato para o qual faltaram elementos substanciais. Todos os que se sentem feridos por estas questões, querendo viver integralmente sua fé Católica, podem e devem procurar o Pároco e apresentar a situação. Na prudência pastoral, o sacerdote irá auxiliar e encaminhar. A ferida é curada e a Justiça estabelecida. A pessoa não casa de novo, mas casa verdadeiramente.

Deus é Bom!

## PJ realiza "Curso de Verão"

Divulgação PJ

A Coordenação Regional da Pastoral da Juventude da cidade de Santos organizou no mês de janeiro o "Cursinho de Verão" com o objetivo de capacitar lideranças jovens. "Esse cursinho surgiu de uma necessidade sentida por nós, da Coordenação Regional, ao ver que os grupos tinham jovens animados, mas com pouca clareza do projeto pastoral e da metodologia adequada para a evangelização da juventude. Então, decidimos os temas mais importantes e chamamos palestrantes para nos ajudar", explicou o secretário regional da PJ na cidade de Santos, Rodrigo Gonçalves.

Durante os quatro dias de curso foram abordados os sete eixos da espiritualidade pastoral da PJ. No primeiro final de semana, 16 e 17 de janeiro, as atividades se concentraram na Igreja N. Sra. do Rosário de Pompéia. No primeiro dia, Rafael Apolinário e Felipe Moscatello abordaram o tema "Somos Igreja Jovem", fazendo uma contextualização sobre a história da Igreja e sua relação com leigos e jovens e um resumo das principais características da PJ.

No segundo dia, o tema "Caminhos da Pastoral" foi desenvolvido por Thiago



Mancha que falou sobre as características do método Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar.

No final de semana seguinte as palestras aconteceram nas igrejas Sagrado Coração de Jesus e São Judas Tadeu. No dia 23, Gines Salas e Leticia Stela falaram sobre "As cinco dimensões da formação integral" e no dia seguinte, Fernando Diegues e Ana Clara Borgi falaram sobre "A Educação na Fé vivida através das etapas de grupo".

Ao todo, participaram jovens de 10 paróquias de Santos: N. Sra. do Rosário de Pompéia, São Judas Tadeu, N. Sra. da Assunção, São Tiago Apóstolo, N. Sra. do Carmo, Sagrado Coração de Jesus, Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores, Santa Cruz, Santa Edwiges e Jesus Crucificado.

## Pastoral dos Caminhoneiros ensaia primeiros passos na Diocese

Divulgação



Atenção pastoral aos caminhoneiros na Região vai exigir ação integrada das Pastorais Sociais

Desejo antigo da Diocese, a Pastoral dos Caminhoneiros vem aos poucos tomando forma. Mais um passo nessa direção foi dado no dia 8 de dezembro, na Casa Tia Inês das Pastorais Sociais com a reunião de um grupo de voluntários e o Assessor Eclesiástico Pe. Valdeci dos Santos. Estavam presentes Marcos Moura Guedes (que havia começado a fazer visitas aos caminhoneiros com uma equipe da paróquia S. José Operário, em Santos); Lucília Vicente Fonseca pela Pastoral da DST/AIDS, Catarina e Milton Lacerda pela Pastoral da Mulher Marginalizada (PMM).

A situação dos caminhoneiros vem preocupando a Diocese desde o tempo em que se estabeleceram os "pólos de atenção pastoral", entre eles o Porto com toda a sua complexidade. Na última Assembleia Diocesana, dia 31 de outubro, um dos desafios explicitados foi o chamado a sairmos do isolamento de nossos pequenos grupos "para irmos ao encontro dos excluídos".

Justamente para esse tipo de problemas se voltam as Pastorais Sociais da CNBB, na sua dimensão sócio-transformadora. Sua função é identificar o

quadro cada vez mais grave de injustiças e exclusão social (os marginalizados, os mais sofridos), procurando respostas concretas em ações sociais.

Em nível diocesano a instalação da Pastoral dos Caminhoneiros procura dar resposta a essa inquietação e a essa necessidade, quanto ao acolhimento humano (banheiro, refeitório, estacionamento...) e à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesse sentido faz-se necessária a integração das Pastorais Sociais, por terem o mesmo interesse social. A Pastoral da DST/AIDS trabalhando a prevenção e o diagnóstico precoce, e a PMM, cuja atenção se volta para o número enorme de pessoas vulneráveis entre mulheres, adolescentes e crianças em situação ou risco de prostituição, sempre presentes na região.

Se alguém sentir-se chamado a colaborar como agente de uma dessas Pastorais, pode entrar em contato com a Casa Tia Inês das Pastorais Sociais e falar com Adriana, R. Cons. João Alfredo, 340 - Tel: 3307-6066.

(Colaboração: Milton Paulo de Lacerda)

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP

6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



### Confiar ou desconfiar?

Dá para entender o que dizem os provérbios: "O homem prevenido vale por dois" ou "O seguro morreu de velho, e o desconfiado foi ao enterro". Dessa forma a sabedoria popular foi expressando uma posição de prudência, nascida de muitas experiências de desencontro e de sofrimento na convivência de uns com os outros. Entre o ingênuo e o desconfiado, porém, existe um meio termo de equilíbrio. Ou seja, não convém sermos ingênuos, crédulos, tolos ou simplórios, é claro, porque desse jeito acabamos sendo enganados e abusados em nossa boa fé. Por outro lado, não é bom sermos receosos, desconfiados e suspeitosos. Tal atitude nos levaria a afastar-nos dos demais, numa atitude paranoide, isto é, vendo ameaças por toda a parte. Nem tanto ao mar nem tanto à terra.

Um primeiro passo para superar o problema é procurarmos sempre ter ideias claras, sobre quaisquer coisas que apareçam. Quem vê com clareza o chão sobre o qual vai pisando, caminha com segurança, confia nos próprios passos, acredita estar certo em suas escolhas. Essa busca supõe a decisão de não deixarmos passar situações confusas sem o devido esclarecimento. Isso vale até para as palavras que não conhecemos em nossas leituras, levando-nos a ir imediatamente ao dicionário.

Um segundo passo, para quem tem fé, consiste em sairmos de uma possível postura egocêntrica, para querermos de verdade o bem dos que nos cercam. "O amor expulsa o temor", explica São João em sua primeira carta (4, 18). Sem abandonarmos a virtude da prudência, podemos encontrar aquele meio termo de equilíbrio que nos permita conviver de coração aberto com quaisquer pessoas. A experiência pessoal, juntamente com a graça de Deus, que nunca falta, mostrará o ponto justo e abrirá espaços confiáveis para um espírito realmente comunitário.

Acesse: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
facebook/diocesedesantos



# Fundador da Comunidade Passio Domini lança livro sobre Edith Stein



Foi lançado no mês de janeiro o livro “Edith Stein - A construção do ser pessoa humana” pela editora Ideias e Letras. A obra é de autoria de Luiz Carlos Nunes de Santana fundador da Comunidade Passio Domini. O livro apresenta e introduz ao pensamento de Edith Stein “que é uma referência e modelo de mulher cristã”, afirma Luiz.

A primeira parte do livro contextualiza a Alemanha dos séculos XIX e XX e relata um pouco da biografia de Edith Stein, também conhecida por Santa Teresa Benedita da Cruz. A segunda parte do livro aborda as bases de uma filosofia cristã, a ética humana e a vocação do homem e da mulher a partir do pensamento de Edith Stein.

Luiz foi apresentado a Edith Stein através dos Padres Waldemar Vale Martins, um dos fundadores da UniSantos, e Antônio Castilho, atual pároco da paróquia São Jorge Mártir em Santos. “Me senti atraído

pela história e pela obra dela por ela ser uma pensadora cristã. Então, fiz meu TCC sobre ela e agora nasceu o livro com o objetivo de fazer com que outras pessoas também se interessassem pela vida e obra desta Santa”.

Durante a leitura é possível perceber pistas de como ‘o ser pessoa humana’ pode ser construído. Luiz adianta que o homem se constrói através da fé e razão e destaca uma frase de Edith: “Quando, enfim, a alma encontra o próprio Deus é como se rompesse em sua noite a alvorada do dia da eternidade”. “Esta frase me marca por conta da concepção do que é o homem que é corpo, alma, espírito e precisa de Deus. Sem Deus o homem é incompleto”.

O livro está à venda nas livrarias e também no site da editora Ideias e Letras [www.livrariaideiasletras.com.br](http://www.livrariaideiasletras.com.br) podendo ser adquirido no valor de R\$ 24,90.

## Leigos

### Desafio: Preservação da “Casa Comum”

Estamos iniciando um tempo forte na vida da Igreja – a Quaresma, período de quarenta dias de preparação para a Páscoa. É um tempo de graça e de bênção; de escuta mais intensa Palavra de Deus; de conversão; de reconciliação com Deus e os irmãos; tempo de partilha de bens e de gestos solidários para com os mais necessitados.

Somos convidados, nesse período, a refletir sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica, que traz como tema: “CASA COMUM: nossa responsabilidade” e o lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Amós 5,24).

A Campanha tem como objetivo geral: “Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas, e que à luz da fé nos empenhemos na promoção de políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

O tema da CFE vem ao encontro da Carta Encíclica do Papa Francisco “LOUVADO SEJAS”, que aborda diversas questões relativas ao uso da água, os desequilíbrios do clima causados pela poluição, a destruição dos ecossistemas, com as queimadas e derrubadas das florestas, dando lugar a áreas desérticas.

Nossa “Casa Comum” está ameaçada. Faz-se necessário o cuidado com a criação, em especial, para com os países pobres e vulneráveis, que não promovem um desenvolvimento sustentável e integral, porque o modelo da sociedade baseia-se no consumo e na aparência. Garantir direitos básicos para a vida humana de todos, cuidar bem do planeta gera uma sociedade justa e solidária.

Pelo Batismo, somos chamados a viver como uma grande família, onde as discriminações e preconceitos devem ser superados. Isso significa também, que a vida plena que Jesus veio nos oferecer deve estar à disposição de todos, pois a garantia de direitos humanos é uma parte importante de nossos deveres como discípulos e discípulas de Cristo.

Maria de Lourdes Afonso - Codilei

## 1º Encontro Diocesano da Pastoral da Educação

A Pastoral da Educação da Diocese de Santos tem o prazer de convidar todos os interessados pela Educação para participar do 1º Encontro Diocesano da Pastoral da Educação.

**Data:** 20 de fevereiro

**Programa:**

8h30 - Credenciais

9h - Espiritualidade - Pe. Antônio Castilho - Assessor Eclesial da Pastoral da Educação da Diocese de Santos e pároco da Paróquia São Jorge Mártir.

9h15 - Abertura com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos e Referencial da Pastoral da Educação da CNBB Sul 1.

9h45 - Palestra “O que é, objetivo e caminhada da Pastoral da Educação”:

Professora Rosimeire de Freitas Roveda (Pastoral da Educação da Diocese de Bauru); Profª Maria Teresa Turtelli Gil de Souza (Vice-coordenadora da Pastoral da Educação da Diocese de Bauru).

10h30 - Círculo de estudo: texto para leitura e reflexão, questionamento.

12h30 - Divisão de grupos por cidades representadas, para avaliação prática.

12h50 Encerramento com a bênção final.

**Local:** Paróquia São Jorge Mártir - Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Macuco - Santos.

## Encontro de Casais com Cristo: a família a serviço da Igreja

O ECC-Encontro de Casais com Cristo - é um serviço e uma escola para casais de primeira união. Não é um movimento nem pastoral. É um serviço da Igreja Católica aprovado pela CNBB, para evangelizar a família, primeiro núcleo da evangelização, “igreja doméstica” e “santuário da vida”, para despertar os casais para as pastorais paroquiais, devidamente integrado na Pastoral de Conjunto da Diocese.

É um serviço bonito e faz com que os casais sejam despertados para uma vida paroquial mais intensa, sob orientação do Pároco, do Conselho Pastoral Paroquial e das Pastorais Diocesanas. A “paroquialidade” deve ser uma das suas marcas essenciais.

O ECC quer ser etapa, meio, instrumento, ponte, passagem. Ele pode ser chamado de “formador ou preparador de mão-de-obra” para as pastorais, especialmente para a PASTORAL FAMILIAR.

Numa primeira fase, visa levar cada pessoa ao encontro consigo mesmo, ao encontro com o outro cônjuge, com a família e, sobretudo, ao encontro do casal com Cristo. Depois o ECC ajuda o casal numa formação mais catequética, fazendo com que conheça mais a Igreja, seus documentos e suas orientações,

dando início a uma capacitação para o trabalho pastoral. E por último, o ECC mostra ao casal o sentido de sua presença cristã no mundo, ajuda o casal a ver com olhos mais cristãos a complexa realidade em que vivemos e o convida para o compromisso de ajudar a transformar essa mesma realidade, segundo os critérios do Reino de Deus.

Ao final dessas fases, a formação cristã do casal em sua Paróquia deve continuar e ser permanente, mas já sem a responsabilidade do ECC.

### Encontro Estadual do ECC em Santos

O ECC está se organizando para receber no dia 12 de março, em nossa Diocese, o Casal Regional Sul 1, juntamente com o Diretor Espiritual Monsenhor Almir, e também, os Casais Setoriais das Dioceses de Aparecida, Campo Limpo, Caragatatuba, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo Amaro, Santo André e Santos.

O evento será um dia de espiritualidade e orientações do trabalho do ECC.

Estamos aguardando de coração aberto, orações e que o Espírito Santo nos conduza ao engajamento Paroquial e Missionário nesse ano da Misericórdia.

Milton e Ada - Casal Diocesano do ECC



**20/3 - Domingo de Ramos - Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade Campanha da Fraternidade 2016 Casa Comum, nossa responsabilidade**

**Dia 12 de março Manhã de Espiritualidade para leigos.**  
**Hora: Das 8h às 12h30.**  
**Assessor: Gilberto Chimeti, professor de Teologia -PUC-SP.**  
**Local: Colégio Stella Maris - Av. Cons. Nébias, 771 - Boqueirão - Santos.**  
**Entrada franca.**



# Celebrar o Sacramento da Reconciliação para viver a Páscoa com o Senhor Jesus

O Catecismo da Igreja Católica, no número 1422, diz que “aqueles que se aproximam do sacramento da Penitência obtêm da misericórdia de Deus o perdão da ofensa a Ele feita e, ao mesmo tempo, são reconciliados com a Igreja, que tinham ferido com o seu pecado, a qual, pela caridade, exemplo e oração, trabalha pela sua conversão”.

## Conversão

O Sacramento da Penitência é o sacramento da conversão profunda, porque realiza, de maneira sacramental, o apelo de Jesus à conversão e o esforço de regressar à casa do Pai, do qual o pecador se afasta pelo pecado. Pode, também, ser chamado de Sacramento da Confissão porque o penitente reconhece diante do sacerdote ser pecador e confessa os seus pecados, reconhecendo o delito e pedindo a santidade de Deus e a sua infinita misericórdia pelo perdão de seus pecados. Pode, ainda, ser chamado de Sacramento do Perdão, porque pela absolvição sacramental do sacerdote o penitente recebe da parte de Deus e da Igreja o perdão e a paz. Por fim, é chamado de Sacramento da Reconciliação, porque no ato de se confessar o pecador recebe o amor generoso do Pai e reconcilia-se com Deus, com a comunidade e com os irmãos.

Aproximar-se do confessor, depois de um profundo exame de consciência, é viver o apelo de Jesus à conversão e à penitência. Sim, uma conversão profunda de dentro para fora, do coração. O Catecismo da Igreja Católica no seu número 1432 ensina que “o coração do homem é pesado e endurecido. É necessário que Deus dê ao homem um coração novo (20). A conversão é, antes de mais, obra da graça de Deus, a qual faz com que os nossos corações se voltem para Ele: ‘Convertei-nos, Senhor, e seremos convertidos’ (Lm 5, 21). Deus é quem

nos dá a coragem de começar de novo. É ao descobrir a grandeza do amor de Deus que o nosso coração é abalado

pelo horror e pelo peso do pecado, e começa a ter receio de ofender a Deus pelo pecado e de estar separado d'Ele.

## Como se confessar?

Após um meticuloso exame de consciência para a confissão, por meio da oração e do exame de consciência, o fiel aguarda pacientemente a sua vez, invocando para si e para o próximo a luz do Espírito Santo e a graça de uma conversão radical. Aproximando-se do sacerdote no confessionário, ele faz o sinal-da-cruz e deve iniciar a confissão dizendo: “Padre, dai-me a vossa bênção, porque pequei”. Em seguida, com a maior precisão possível, diz o tempo transcorrido desde a última confissão, seu estado de vida (celibatório, casado, viúvo, estudante, consagrado, noivo ou namorado) e se cumpriu a penitência recebida da última confissão. Pode ainda levar ao conhecimento do confessor os acontecimentos nos quais se sentiu particularmente perto de Deus, os progressos feitos na vida espiritual. Segue-se a confissão dos pecados, com simplicidade e humildade, expondo os fatos que são transgressões da lei de Deus e que mais intensamente pesam na consciência.

O penitente reza o ato de contrição e o sacerdote pronuncia a fórmula da absolvição. Ele despede-se do sacerdote respondendo à sua saudação: “Demos graças a Deus”, e então permanece um pouco na Igreja agradecendo ao Senhor.

Torna-se oportuno, ainda, lembrarmos o ato de contrição: “*Meu Deus, tenho muita pena de ter pecado, pois ofendi a Vós e mereci ser castigado. Meu Pai e Salvador, perdoai-me, não quero mais pecar. Amém.*”

De forma muito especial, na Semana Santa, a confissão é fundamental, porque é um tempo específico de conversão. Na verdade, a confissão é uma mola propulsora da conversão, da renovação, da páscoa, que é passagem do pecado para a vida da graça.

(fonte: <http://www.catequizar.com.br/texto/materia/celebracoes/semanasanta/11.htm>)

## Calendário das Confissões da Quaresma nas paróquias da BS

### São Vicente

19h- Início das Confissões  
12/2- N. Senhora Aparecida  
15/2- S. Pedro “O Pescador”  
17/2- São João Evangelista  
22/2- N.S. do Perpétuo Socorro  
23/2- N. Senhora das Graças  
25/2- São José Anchieta  
9/3- São Vicente Mártir  
11/3- Cristo Rei  
14/3- N. S. Auxiliadora  
18/3- N. S. do Amparo

### Cubatão

19h30- Início das Confissões  
12/2- N. Senhora da Lapa  
15/2- N. Senhora da Lapa  
7/3- São Judas Tadeu  
9/3- São Judas Tadeu  
14/3- São Francisco de Assis  
15/3- São Francisco de Assis  
18/3- São Francisco de Assis

### Guarujá

19h30- Início das Confissões  
22/2- Santa Rosa de Lima  
25/2- N. S. de Fátima  
7/3- N.S. Graças (V. Carvalho)  
10/3- Senhor Bom Jesus

### Bertioga

17/3- 19h30- São João Batista

### Praia Grande

19h- Início das Confissões  
8/3- Santo Antônio  
9/3- N. Sra. Aparecida  
16/3- N. Sra. das Graças

### Mongaguá

18/3- 19h- N. Sra. Aparecida

### Itanhaém

19h- Início das Confissões  
9/3- N. Sra. da Conceição  
10/3- N. Sra. de Sion  
11/3- Santa Terezinha

### Peruíbe

19h- Início das Confissões  
14/3- São João Batista  
15/3- São José Operário

### Santos

19h - Celebrações. 19h30- Início das Confissões  
4/3- Jesus Crucificado  
4/3- São João Batista  
7/3- S. Margarida Maria  
9/3- São Jorge Mártir  
10/3- São José Operário  
10/3- Sagrada Família  
10/3- Capela Sta. Edwiges  
11/3- N. Sra. dos Navegantes  
11/3- São Judas Tadeu  
11/3- Via-Sacra Monte Serrat  
14/3- S. Tiago Apóstolo  
14/3- Cap. Divino Espírito Santo  
14/3- Santa Cruz  
14/3- Sagrado Coração de Jesus  
15/3- São Paulo Apóstolo  
16/3- São Benedito  
16/3- Nossa Senhora do Rosário de Pompéia  
17/3- Basílica do Embaré  
17/3- Coração de Maria  
18/3- N. Sra. Aparecida  
18/3- Senhor dos Passos  
18/3- N. S. da Assunção  
21/3- Catedral N. S. do Rosário  
21/3- N. Sra. do Carmo

## Encontro reúne jovens do Grupo Maranata

No dia 23 de janeiro, o grupo de jovens Maranata da Diocese de Santos realizou o ‘Grupão’, um encontro que reúne mensalmente os grupos Maranata das paróquias Nossa Senhora das Graças (Vicente de Carvalho), Comunidade Santo Antônio (Guarujá) e Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Santos). “Fazemos este encontro para manter a unidade do grupo”, explica Rafaela Alves, coordenadora do Maranata na Aparecida.

O Grupão de janeiro aconteceu na Comunidade Santo Antônio, em Guarujá, e tratou sobre o tema “O jovem e a Igreja”, apresentado por Cesar Neves, da Pastoral da Juventude, e contou com a presença de 56 jovens. O próximo encontro está marcado para o dia 17 de abril na Igreja N. Sra. Aparecida, em Santos, e é aberto para qualquer jovem que queira participar, assim como os encontros semanais realizados nas três comunidades onde o grupo está presente.

O Grupo Maranata existe há 29 anos. No começo, era um encontro somente para casais que realizavam um retiro anual em São Paulo. Um casal do Guarujá, conhecidos como Dona Regina e Seu Nilson, já falecidos, participavam desses retiros e sentiram a necessidade de ter algo semelhante na Diocese de Santos, porém,

voltado para os jovens. Assim, eles deram início ao grupo de jovens Maranata na Igreja Nossa Senhora das Graças e, aos poucos, foi se expandindo para a Comunidade Santo Antônio e depois para Santos.

O lema do grupo é “SICA” que significa “sempre, imediatamente e com Alegria”. Rafaela explica: “Sempre e não apenas quando se tem vontade; imediatamente porque quem precisa não pode esperar e com alegria porque ninguém gosta de ser servido com má vontade”.

## Contato

Quem quiser conhecer o grupo, pode entrar em contato através do e-mail [maranata.semfronteiras@gmail.com](mailto:maranata.semfronteiras@gmail.com). Os coordenadores são Robson Lage e Lucimara Mesquita. Veja também os dias e locais das reuniões semanais:

**Igreja N. Sra. das Graças/ Vicente de Carvalho:** aos domingos às 9h15. Falar com Bruno Marinho ou Micaela Gomes.

**Comunidade Santo Antônio** (pertence à Paróquia Nossa Senhora das Graças e fica no Jardim Vila Progresso): aos sábados às 20h. Falar com Ariane Ferreira ou Mariana Oliveira.

**Igreja N. Sra. Aparecida/ Santos:** 1º e 3º domingo do mês, às 16h. Falar com Rafaela Alves ou Laís Mesquita.



Maranata



## Folia do Divino

Felipe Moscatello/Acervo



Com a realização da Celebração do **Envio das Bandeiras do Divino**, no dia 13 de fevereiro, na Igreja Matriz de Santana, em Itanhaém, terá início a Folia do Divino 2016.

A Folia é a preparação para a tradicional Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém, coordenada pela APRODIVINO (Associação Pró-Festa do Divino de Itanhaém). É o período onde as famílias rezam com as BANDEIRAS que percorrem as casas, abençoando todos. Os devotos do Divino assumem divulgar a Festa que se aproxima e ajudam na arrecadação de fundos para custear suas despesas.

As famílias ficam com a Bandeira do Divino durante um dia em suas casas. Ao recebê-la, sempre por volta das 19h, é feita uma reza ao Divino Espírito Santo, pedindo paz para o mundo e bênçãos para os lares. As Bandeiras percorrem diversos bairros de Itanhaém, e nos últimos anos também, de Mongaguá e Santos.

Os Foliões, coordenadores de cada Bandeira, fazem as inscrições das famílias interessadas e os seus respectivos roteiros. A casa acolhedora da Bandeira faz uma "oferta" para colaborar com a realização da Festa do Divino.

Neste ano, a FOLIA DO DIVINO acontece até o dia 6 de maio. As famílias interessadas em receber a Bandeira podem fazer contato com a coordenadora geral da Comissão da Folia do Divino da APRODIVINO, Sra. Beatriz H. Mondo ("Bia") pelo telefone (13) 99738-2838.



## CATEQUESE

Inscrições para Iniciação à Vida Cristã (Batismo, 1ª. Eucaristia e Crisma) na

**Basílica de Santo Antonio do Embaré**, em Santos:

Dias: 21 e 28 de fevereiro e no dia 6 de março

**Igreja N. Sra. do Rosário de Pompéia**, em Santos:

Dias: 1 a 29 de fevereiro, de 2ª a 6ª, das 16h às 18h; e aos domingos, das 11h às 12h.

Mais informações: (13) 3251-7191.

A Paróquia São João Batista, em Peruíbe, já está recolhendo tampinhas de garrafa pet e outros plásticos para fazer os enfeites de Corpus Christi. Favor levar os materiais limpos para a Matriz (tampinhas, frascos de shampoo, tampa da maionese, achocolatado etc).

# É criado o "Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização"

Chico Surian

A Diocese de Santos ganhou neste mês de fevereiro o seu "Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização", que terá como Vigário Episcopal Pe. Valdeci João dos Santos, atual Assessor Eclesiástico para as Pastorais Sociais e pároco da S. Vicente Mártir, de S. Vicente.

O anúncio da criação do Vicariato foi feito por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos durante a Missa da Quarta-feira de Cinzas (10/2), na Catedral de Santos. O Bispo Diocesano explicou a necessidade da criação deste organismo para a Igreja de Santos: "Considerando a necessidade de promover e articular a ação social e política da Igreja, como reposta à sua missão evangelizadora, atenta aos clamores dos pobres e marginalizados, e à necessidade de promover a Dimensão Social da Evangelização ressaltada pelo papa Francisco na Evangelii Gaudium como exigência da missão e expressão da Igreja "em saída" para as periferias existenciais, sendo mais solidária com os pobres e comprometida com as grandes questões sociais e políticas emergentes, no cotidiano de nossas comunidade."

A Diocese de Santos abrange nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, com uma população fixa de cerca de 1 milhão e 500 mil habitantes, número que chega ao dobro durante a temporada de verão (dezembro a março) ou nas férias de julho, com o afluxo de turistas. A Região ainda enfrenta sérios problemas relacionados ao desemprego, moradores de rua, famílias vivendo em submoradias (cortiços, favelas, palafitas sem saneamento), dependentes químicos, menores em situações de risco, presidiários, e outras situações que requerem a atenção pastoral de todas as paróquias. Ações que terão um plano integrado e articulado pelo Vicariato.

## DECRETO DE NOMEAÇÃO DE VIGÁRIO EPISCOPAL

"E habitou entre nós"!

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos fiéis confiados a meu cuidado pastoral, considerando a necessidade de promover a missão da Igreja no campo social, e considerando a qualidade e aptidões do Revmo. Pe. Valdeci João dos Santos, houvemos por bem nomeá-lo Vigário Episcopal para o Vicariato da Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos, por 4 anos.

No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Valdeci João dos Santos cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 476 a 481, os documentos do Magistério, as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese e o Regimento para o Vicariato da Dimensão Social da Evangelização.

Santos, 10 de fevereiro de 2016  
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB



D. Tarcísio e Pe. Valdeci dos Santos: Vicariato para ir ao encontro dos mais necessitados

Bispo Diocesano de Santos  
Pe. Vagner de Souza Argolo  
Chanceler do Bispado

## DECRETO DE CRIAÇÃO DO VICARIATO PARA A DIMENSÃO SOCIAL DA EVANGELIZAÇÃO

"E habitou entre nós"!

Considerando a necessidade de promover e articular a ação social e política da Igreja, como reposta à sua missão evangelizadora, atenta aos clamores dos pobres e marginalizados, e à necessidade de promover a Dimensão Social da Evangelização ressaltada pelo papa Francisco na Evangelii Gaudium como exigência da missão e expressão da Igreja "em saída" para as periferias existenciais, sendo mais solidária com os pobres e comprometida com as grandes questões sociais e políticas emergentes, no cotidiano de nossas comunidade, tendo ouvido o Conselho Pesbiteral, e em conformidade com os Cânones 476 a 481 do Código de Direito Canônico,

resolvemos, por este Ato, criar o VICARIATO PARA A DIMENSÃO SOCIAL DA EVANGELIZAÇÃO da Diocese de Santos- SP, como organismo pastoral desta Diocese, confiando seu cuidado pastoral a um Vigário Episcopal para que promova as iniciativas necessárias para a sua implementação.

O Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização terá responsabilidade de buscar maior integração entre as Paróquias, e articular as ONGs, Pastorais Sociais e diversos serviços desenvolvidos na Diocese como ação social, e reger-se-á de acordo com o Regimento próprio.

Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, 10/02/2016, Quarta-feira de Cinzas, início do Tempo da Quaresma deste Ano Jubilar da Misericórdia.

Santos, 10 de fevereiro de 2016,  
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Diocesano de Santos  
Pe. Vagner de Souza Argolo  
Chanceler do Bispado



Chico Surian

Dom Tarcísio Scaramussa, durante a Missa da Quarta-feira de Cinzas (10/2) apresentou o tema da Campanha da Fraternidade - Casa Comum, nossa responsabilidade -, pedindo a ação conjunta para a questão do Saneamento Básico, foco da CF 2016. Ao lado, o casal Coordenador Diocesano da CF Márcia e Carlos Henrique Prol, e Pe. Valdeci João dos Santos, Assessor Eclesiástico das Pastorais Sociais.



## Aconteceu



Edmir Nascimento

Missa festiva em honra a **Santa Josefina Bakhita** presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, no dia 8/2. Após a missa, a procissão com a imagem da Padroeira percorreu as ruas ao redor da Igreja Santa Bakhita, na Vila Mathias (Paróquia da Catedral).



BSA

A Comunidade da Basílica Santo Antonio do Embaré, em Santos, (administrada pelos Frades Capuchinhos, tendo à frente como Reitor Frei Claudemir Vialli, que presidiu a missa) celebrou, no dia 2/2, a Festa da Apresentação do Senhor e o **encerramento do Ano da Vida Consagrada**. Este Ano foi celebrado desde o dia 30 de novembro de 2014, no contexto das celebrações dos 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II.



Divulgação

**1º Retiro de Carnaval dos Jovens** da Reitoria Nossa Senhora do Amparo 2016, em São Vicente, realizado no dia 8/2. O encontro teve como tema as mensagens do Papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro em 2013, dicas importantes para viver de forma plena a juventude e se preparar para os desafios da construção da civilização do amor.

## Crianças descobrem os segredos e os benefícios de cultivar o próprio alimento

Fotos Passio Domini

As crianças que frequentam o Oratório da Missão Santa Bakhita, da Comunidade Passio Domini, em Praia Grande, iniciaram as atividades de 2016 com uma novidade: o cultivo da primeira horta local. Após o recesso de final de ano, os missionários que trabalham na Comunidade propuseram às crianças iniciar o cultivo de algumas hortaliças e, segundo a Moderadora Local, Ana Paula Rocha, a ideia foi recebida com muito entusiasmo.

As crianças ajudaram a limpar a terra e semear sementes de coentro, beterraba, cenoura, abóbora, alface, berinjela e pimenta dedo-de-moça. "O cultivo foi realizado de maneira simples, onde procuramos demonstrar, durante a atividade, a importância do cuidado e manutenção da horta, os benefícios de uma alimentação orgânica, o que gerou expectativa e sentimento de responsabilidade nos pequenos", conta Ana Paula. "Os primeiros sinais de vida da horta tem motivado o interesse e o cuidado das crianças por aquele espaço", completa.

A casa de Missão Santa Bakhita, onde é administrado o Oratório, fica em Praia Grande (Rua Geraldo de



Crianças estão na expectativa, acompanhando o crescimento das hortaliças, e descobrindo muitas novidades no cuidado com os alimentos

Lima, 31448, Vila Sônia). A Comunidade atende cerca de 30 crianças, entre 3 e 16 anos, às terças e quintas-feiras, realizando atividades como

reforço escolar, recreação e acompanhamento psicossocial. Aos sábados também há atividades das quais 80 crianças participam.

## Oficinas de Oração e Vida: aprendendo a encontrar-se com a Palavra

### "Aprender a Orar para aprender a Viver"

Aprender a orar, mas não somente isso, trata-se também de uma cura interior, libertação de tristezas e angústias, recuperação do equilíbrio interior e do domínio dos impulsos, inundando assim a alma de uma profunda paz. Em resumo, também uma Oficina de Vida.

As Oficinas são totalmente baseadas na Palavra. O Oficinista aprenderá a manusear a Bíblia e a meditar a Palavra de Deus, de acordo com o seu momento de vida. Também escutará mensa-

gens que, junto com a Palavra, o levarão a repensar sua vida e, quem sabe, encontrar aí as causas de suas dores, vazios e tristezas.

O Oficinista aprenderá e vivenciará 15 Modalidades (Adultos) ou 10 Modalidades (jovens) de Oração, através das quais se relacionará com o Pai e o Pai com ele. Um relacionamento íntimo e profundo, onde as feridas serão curadas, os vazios preenchidos e assim a chama da fé e da esperança voltará a iluminar sua vida e o seu lar.

"Enfim, Jesus chegou a tua



porta e te chama!"

**INÍCIO:** de 6 a 12 de março/2016

**DURAÇÃO:** 15/10 encontros semanais

**INFORMAÇÃO:** \*Orlando:99705.0735/ \*Rita:98124.6023

Em Comemoração aos 5 Anos TLC Aparecida

**Show**  
Comunidade  
Colo de Deus

13 Domingo 2016  
Março

Abertura 18:30 Horas  
dos Portões

Convite  
RS: 30,00

Vendas:  
<http://www.ingressostlcaparecida.pe.hu/>

Local: Av. Santista N° 365 - Morro da Nova Cintra - Santos SP



Felipe Moscatello/PJ

**31/1 - Missa em Louvor a S. João Bosco** - Todos os anos a PJ Santos inicia as atividades pastorais pedindo a intercessão nos trabalhos de evangelização ao Padroeiro da Juventude São João Bosco, juntamente com toda a Comunidade Salesiana do Guarujá. A Missa no último dia 31, presidida pelo novo pároco da N. Sra. de Fátima, Pe. André Cunha, SDB, reuniu cerca de 200 jovens e foi realizada na Capela Cristo Rei, seguida de almoço e uma tarde de lazer, realizada no Centro Esportivo Don Domênico.





## Círculo Bíblico - Quaresma

# Tempo Favorável da Graça (2Cor 6, 2)

### ◆ PALAVRA DE DEUS (Lc 4, 1-14)

**Animador-** Tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis, a Quaresma é sobretudo um «tempo favorável» de graça (cf. 2 Cor 6, 2). Deus nada nos pede, que antes não no-lo tenha dado: «Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro» (1 Jo 4, 19). Ele não nos olha com indiferença; pelo contrário, tem a peito cada um de nós, conhece-nos pelo nome, cuida de nós e vai à nossa procura, quando O deixamos.

**Leitor 01-** Interessa-Se por cada um de nós; o seu amor impede-Lhe de ficar indiferente perante aquilo que nos acontece. Coisa diversa se passa conosco! Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar.

**Leitor 02-** Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença.

Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar.

**Leitor 03-** A Deus não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem. Na encarnação, na vida terrena, na morte e ressurreição do Filho de Deus, abre-se definitivamente a porta entre Deus e o homem, entre o Céu e a terra. E a Igreja é como a mão que mantém aberta esta porta, por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos Sacramentos, do testemunho da fé que se torna eficaz pelo amor (cf. Gl 5, 6). O mundo, porém, tende a fechar-se em si mesmo e a fechar a referida porta através da qual Deus entra no mundo e o mundo n'Ele. Sendo assim, a mão, que é a Igreja, não deve jamais surpreender-se, se se vir rejeitada, esmagada e ferida.

<sup>1</sup>Repleto do Espírito Santo, Jesus voltou do rio Jordão e era conduzido pelo Espírito através do deserto. <sup>2</sup>Ali foi tentado pelo demônio durante quarenta dias. Não comeu nada nesses dias e, depois disso, sentiu fome. <sup>3</sup>Então o demônio disse a Jesus: «Se és Filho de Deus, ordena a esta pedra que se transforme em pão». <sup>4</sup>Jesus respondeu: «A Escritura diz: "Não só de pão vive o homem"». <sup>5</sup>O diabo levou Jesus para o alto. Mostrou-Lhe por um instante todos os reinos do mundo. <sup>6</sup>E disse-Lhe: «Dar-Te-ei todo o poder e riqueza destes reinos, porque tudo isto me foi entregue e posso dá-lo a quem eu quiser. <sup>7</sup>Portanto, se Te ajoelhares diante de mim, tudo isto será teu». <sup>8</sup>Jesus respondeu: «A Escritura diz: "Adorarás o Senhor teu Deus, e só a Ele servirás"». <sup>9</sup>Depois o demônio levou Jesus a Jerusalém, colocou-O na parte mais alta do Templo. E disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo. <sup>10</sup>Porque a Escritura diz: "Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que Te guardem com cuidado". <sup>11</sup>E mais ainda: "Eles não-de levar-Te nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra"». <sup>12</sup>Mas Jesus respondeu: «A Escritura diz: "Não tentarás o Senhor teu Deus"». <sup>13</sup>Tendo esgotado todas as formas de tentação, o demônio afastou-se de Jesus, para voltar em tempo oportuno. <sup>14</sup>Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama espalhou-se por toda a redondeza.

### ◆ REFLETINDO A PALAVRA

**Animador-** Com esta introdução do Papa Francisco, podemos agora percorrer os domingos da nossa Quaresma para perguntar-nos acerca de nossa própria opção fundamental de vida, que é seguir a Jesu Cristo. Servos e servas que livremente colocam a sua liberdade ao serviço do Reino, e, daqueles mais pequenos que vivem caídos à margem do caminho da vida e trazer-lhes de volta à sua condição de seres humanos feito a imagem e semelhança do Pai que é misericordioso. Nossas perguntas vão percorrer alguns domingos da Quaresma, portanto é bom estarmos com a Bíblia e a sequência das leituras dominicais do ano C (Lucas)

**Leitor 01-** Como vimos no nosso texto acima, quais são as tentações que ainda nos prendem em um mundo onde o ter



para ser, nos afasta do Projeto de Reino dos Céus? Como identificamos essas tentações em nossas vidas? (PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA)

**Leitor 02-** A transfiguração de Jesus no alto da montanha nos revela que os servos e servas da Palavra, precisam continuamente estar lendo a Sagrada Escritura. Qual a centralidade da Palavra na minha vida: pessoal, comunitária e social? Quem me vê reconhece que sou um discípulo missionário da Palavra? (SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA)

**Leitor 03-** Apesar da grande tragédia humana que aconteceu no início do texto, Jesus conta uma parábola, que quer ilustrar a perseverança dos discípulos na causa do Reino. E nós, como vemos este episódio nos nossos trabalhos pastorais que acreditamos não estarem dando os frutos desejados? Mas os frutos desejados são para nós, como fonte de satisfação e glória, ou são para o Reino? (TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA)

**Leitor 04-** Jesus responde aos mestres da lei com a parábola da Misericórdia do Pai. Consigo ter o mesmo olhar de misericórdia e amor deste pai? Qual a relação que podemos fazer entre esta parábola e aqueles que afastados buscam na comunidade o acolhimento, o perdão é a festa? (QUARTO DOMINGO DA QUARESMA)

**Animador-** No nosso QUINTO DOMINGO DA QUARESMA, encontramos Jesus sendo questionado a cerca da lei de Moisés em razão de um pecado. Quantas vezes o Senhor fala de Misericórdia e Compaixão, e que não devemos julgar e nem medir o nosso próximo. Por que, nós batizados, ouvintes e seguidores da Palavra, não temos a mesma prática do Mestre? As celebrações comunitárias da penitência estão para começar, vamos fazer o propósito de celebrar este grande Sacramento da maturidade da fé, percorrendo o itinerário que Cristo nos ensina para sermos discípulo missionários, servos e servas do Pai que é misericordioso é assim também nos quer.

### CANTO

Tom: Cm

Cm G Cm G Cm  
Perdão, Senhor, perdão por não ser santo / Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!

Fm Cm G Cm  
1 - A história é uma só / da humanidade e minha / A queda sempre existe / pr'aquele que  
caminha / Mas há um Salvador que vem ressuscitar / Aquele que da queda / quiser se

levantar!

Fm Cm G Cm  
2 - O senso do pecado / estamos nós perdendo / Para a eternidade / estamos nós morrendo /

G Cm D7 G  
Que adianta termos Cruz em nossa companhia / Se dela nós tiramos / o Cristo, noite e dia?

Fm Cm G Cm  
3 - A nossa vocação / é para a santidade / Ausência de pecado / união na caridade /

G Cm D7 G  
Passamos desta terra para o paraíso / Sofrendo na esperança / de Deus Pai um sorriso!





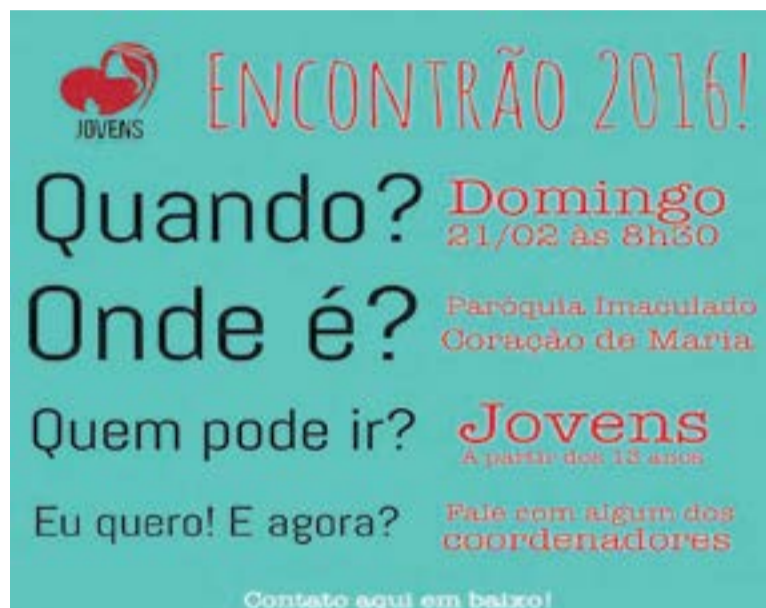
# Encontro Diocesano de Formação para a CF

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade convida para os encontros de formação sobre a Campanha da Fraternidade 2016.

**Dias: 5 e 19 de março**  
**Hora: a partir das 8h30**

**Local:** Catedral de Santos (Praça José Bonifácio, s/n - Centro de Santos).  
Estão convidados todos os coordenadores paroquiais da CF, agentes de Pastorais, professores, e todos os interessados no tema.

**OBS.:** Confirmar presença até o dia 29/2 -  
Tel.: 3228-8882 (Centro Pastoral)  
marciatavaresprol@gmail.com  
Márcia e Carlos Henrique Prol -  
Coordenadores Diocesanos da CF



## ◇ Santos

### São Jorge Mártir

A Paróquia São Jorge Mártir está pedindo doações de alimentos, descartáveis, entre outros produtos para a Festa do Padroeiro que acontece em Abril. Que puder colaborar deve entrar em contato com a secretaria paroquial para se informar quais são os itens necessários. Telefone: 3236-3528.

## ◇ São Vicente

### São José de Anchieta

A Paróquia está com inscrições abertas para cursos gratuitos de violão, teclado, xadrez, reforço escolar, dança e desenho artístico. Os cursos são para iniciantes. As inscrições podem ser feitas após as Missas do final de semana com o Guilherme. Informações na secretaria paroquial: 3406-2396.

## ◇ Mongaguá

### N. Sra. Aparecida

26/2 - 20h- Pastoral Familiar: Formação sobre educação financeira das famílias na Igreja Matriz.

**HOMENS Restaurados 2016**

**Tema:**  
**O discípulo amado e a experiência da Misericórdia.**

**Dia 13** **HORA:**  
**março de 2016** **08h às 17h**

Local: Colégio Passionista Santa Maria  
Rua Dr. Lobo Viana nº 514 - Tude Bastos - Praia Grande

Inscrição no Site: [www.passiodomini.org](http://www.passiodomini.org) Taxa de inscrição: R\$ 25,00 até 7/03

Mais informações:  
(13) 99116-4327 Miguel  
(13) 99141-8378 Luciane  
(13) 99116-1414 Jurema

Realização:  
Comunidade Católica  
**Passio Domini**  
Congregação e Párgua Maria  
[www.passiodomini.org](http://www.passiodomini.org)

**INSTITUTO SÃO JOSÉ DE ANCHIETA**

**Convida você a participar da aula inaugural do ano letivo de 2016 com a palestra «DEUS, HOMEM E A CRIAÇÃO» Uma relação de amor e contemplação**

**PALESTRANTE:**  
**PROF. PADRE DONIZETE JOSE XAVIER**  
Doutor em Teologia Fundamental pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Professor de Teologia na Universidade Católica de São Paulo - PUC.

**DATA:** Dia 17 de fevereiro de 2016, quarta-feira às 20h  
**LOCAL:** Colégio Liceu Santista, Av. Francisco Glicério, 642

**FAVOR TRAZER A BÍBLIA**  
Convite aberto e estendido a todas as Paróquias e Comunidade, Famílias e pessoas interessadas



# Professores participam de formação continuada para debater práticas pedagógicas

Assessoria de Comunicação Liceu Santista

A 12ª edição da Formação Liceu Santista reuniu professores da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio nos dias 20 e 22 de janeiro. O encontro tem o intuito de debater a prática pedagógica e temas relevantes para atuação desses educadores ao longo do ano letivo, bem como o planejamento das atividades e projetos por curso.



"Mediação na aprendizagem e desenvolvimento cognitivo: contribuições de Reuven Feurstein para a Educação" foi o tema trabalhado pelo Prof. Me. Marcelo Clemente, que é mediador do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI), certificado pelo Institute Feuestein, em Israel.

Alunos cada vez mais envolvidos com novas tecnologias, um forte apelo ao consumo, bombardeio de informações, famílias em nova formação. Utopias difusas e alta volatilidade nas coisas e nas relações, crise no setor de trabalho, crise dos refugiados, crise ambiental, conflitos na Síria, no Iraque, Afeganistão, Estado Islâmico, Al Qaeda. Esses foram apenas alguns dos pontos elencados pelo Prof. Me. Ricardo Alvarez, que dissertou sobre os desafios da escola no século XXI e reiterou que é possível encará-los se forem dados contrapontos a essa turbulência mundial: valorização da solidariedade, defesa dos direitos humanos, convivência entre os diferentes, crítica à banalização à violência bullying) e derrubada de muros no convívio.

## Gamificação

Metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula a crítica e a reflexão no processo de ensino e aprendizagem. Ela pressupõe maior e mais efetiva interação entre alunos e professores, ocorrendo troca de ideias e experiências de ambos os lados. Gamificação é uma das metodologias ativas existentes e para explicar seu funcionamento foi convidado o professor Murilo Henrique Barbosa Sanches.

Gamificação é utilizar jogos em sala de aula com o intuito de incentivar o trabalho em equipe, o aprendizado na prática, tornando as aulas e disciplinas mais atraentes e produtivas. Graças à tecnologia desenvolvida, os games possuem alto poder de engajamento, já que todos os alunos são participantes, prendem a atenção dos educandos fazendo com que eles aprendam de forma lúdica e natural. Os professores podem criar cenários, missões e desafios por meio de uma narrativa direcionada ao conteúdo que será ensinado, criando um espaço

de imersão no conhecimento.

Também explorando o tema das metodologias ativas, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, da sigla em inglês), o Profº Drº Marcelo Hashimoto trouxe sua experiência no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper/SP). A ABP transforma um problema em fator de motivação para aprendizado, enfatizando a construção de conhecimento em ambiente de colaboração. Em sua abordagem, ela valoriza o conhecimento prévio, a interação colegas / professores, a aprendizagem em ambiente colaborativo, o questionamento, a sistematização, a análise e a solução de problemas.

Fechando o evento, a Profª Me. Kátia Lomba Bräklin explanou sobre "Uma arquitetura possível para o trabalho da escola: especificidades de cada segmento no trabalho com Produção de Texto".

## Projeto Incluir

Os educadores também participaram de um curso de capacitação para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. O Projeto Incluir, elaborado pela pedagoga Sara Yoshikawa e pela psicóloga Patrícia Viel, abordou, entre outros tópicos, uma análise do comportamento para a educação e desenvolvimento atípico, o papel do professor nesse processo, construção do currículo individualizado e avaliação do repertório do aluno.

## Matrículas abertas

O Liceu Santista sempre manteve um posicionamento de vanguarda, alicerçado na competência de educadores atualizados e motivados. Trabalho interdisciplinar, materiais didáticos inovadores, instalações apropriadas que oferecem conforto e segurança, bem como o uso de tecnologias servem de suporte para o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

As matrículas para o Berçário, Educação Infantil e para os Ensinos Fundamental e Médio estão abertas. Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.



Sob a presidência do reitor Marcos Medina Leite, mesa é composta por pró-reitores, diretores e coordenadores

## Instalação do Doutorado em Educação é prestigiada por educadores da região

"Um presente para região". Assim, dirigentes da instituição ressaltaram a importância do curso de doutorado em Educação recém-aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação. A cerimônia de instalação, no dia 28 de janeiro, contou com a presença de autoridades da área da educação das cidades da Baixada Santista, Reitoria, diretores, coordenadores de curso, docentes, egressos e alunos do Mestrado em Educação.

Durante a solenidade, receberam o termo de posse enquanto coordenadora e vice-coordenadora do doutorado, respectivamente, as professoras doutoras Irene Jeanete Lemos Gilberto e Maria Amélia Santoro Franco. Em seu discurso, o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, falou sobre a conquista e a sua importância para toda a região. Lembrou da responsabilidade no desenvolvimento do curso, pois ele representa a formação daqueles que vão pensar a própria educação.



A coordenadora, professora doutora Irene

Professora Irene Jeanete recebe termo de posse das mãos da pró-reitora de Graduação, professora Roseane Marques da Graça Lopes

Gilberto, ressaltou que o doutorado é resultado de um processo histórico, que teve início com a formação de professores na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1954, e consolidada com o mestrado em Educação, em 2004. Secretária de Educação do município de Praia Grande, a professora Cláudia Maximino Meirelles disse que o doutorado é uma conquista que tem que ser celebrada não só pela universidade, mas por todos os educadores da região. Agora, cabe a cada município uma articulação para que favoreça o acesso e permanência dos professores no programa", destacou a dirigente que também é formada em Administração pela UniSantos.

**DOCTORADO** - O Programa de Doutorado em Educação tem como área de concentração "Educação e Formação" e como linhas de pesquisa "Políticas e Práticas da Educação Escolar" e "Políticas e Práticas de Formação e Profissionalização Docente". Competência, articulação, produção científica, inserção regional e excelente avaliação trienal do Mestrado em Educação contribuíram para a aprovação do doutorado. No relatório de avaliação da Capes é destacado que a proposta do Doutorado em Educação tem excelente fundamentação em termos de estrutura curricular e de atividades acadêmicas previstas.

## Convênio com o Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente

A UniSantos e o Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente (IHGSV) assinaram acordo de cooperação técnica e científica, no dia 29 de janeiro, com o objetivo de promover ações conjuntas voltadas a projetos de pesquisas, atividades culturais e eventos, como simpósios, congressos e seminários. Professor emérito, o coronel Elcio Rogério Secomandi apresentou parte da pesquisa que desenvolveu na área de fortificações, disponível no portal UniSantos ([www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)), no espaço dedicado à Educação Patrimonial, que trata das ações educativas, que levam em conta o patrimônio cultural, de acordo com a definição do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A solenidade, na Casa do Barão, em São Vicente, que abriga o IHGSV, o museu e a biblioteca municipal, foi prestigiada pelo presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo,

bispo emérito de Santos, Dom Jacyr Francisco Braidó; autoridades civis e militares e dirigentes da UniSantos e da mantenedora.

**HOMENAGEM** - Durante a cerimônia, foi prestada homenagem à historiadora, professora doutora Clotilde Paul, falecida em 23 de dezembro do ano passado. Além de exercer a docência por mais de 50 anos, ocupou o cargo de diretora-secretária da Sociedade Visconde de São Leopoldo, mantenedora da UniSantos e do Liceu Santista.



Reitor, professor Marcos Medina, e o diretor-presidente do IHGSV, Paulo Costa

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Portal de Santos Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO  
**24 horas de qualidade**  
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**



# Quaresma: tempo favorável para conhecer a misericórdia de Deus

Fotos Chico Surian

A Missa da Quarta-feira de Cinzas (10/2) reuniu leigos, seminaristas, religiosos, diáconos e todo o Clero da Diocese de Santos, na Catedral, dando início ao Tempo da Quaresma. A Missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e contou ainda com a presença de Dom Jacyr Braido, Bispo Emérito. A celebração marcou também o lançamento da Campanha da Fraternidade, que tem como tema “Casa Comum, nossa responsabilidade”, dando destaque para a questão do saneamento como direito básico de todos. Ao final da celebração, Dom Tarcísio apresentou Padre Valdecir João dos Santos como o Vigário Episcopal que estará à frente do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, criado neste dia 10 de fevereiro, como uma resposta ao apelo do Papa Francisco para sermos uma “igreja em saída”, indo ao encontro das periferias geográficas e existenciais presentes em nossa situação de Região Metropolitana da Baixada Santista.

Veja, a seguir, a homilia que Dom Tarcísio proferiu na Missa de Quarta-feira de Cinzas, falando sobre o Tempo da Quaresma que se inicia e o caminho de conversão e de encontro com a misericórdia de Deus que nos prepara para a grande celebração da Páscoa do Senhor Jesus.

*A íntegra da homilia pode ser conferida em [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)*

“Estamos aqui reunidos como Igreja, para marcar um momento importante da nossa caminhada de fé: a preparação para a grande Festa da Páscoa. Por isso, estamos aqui todo o Presbitério, com os padres, os diáconos, seminaristas, religiosos, religiosas, todo o Povo de Deus, juntos como Igreja para testemunhar a nossa fé em Cristo Ressuscitado e querendo participar, cada vez mais, da sua ressurreição, que é vida nova, que é renovação. É um tempo em que nós recordamos também as promessas do nosso Batismo, porque esse foi o momento da nossa Páscoa, quando nós fomos inseridos, mergulhados no mistério da morte e ressurreição de Cristo.

E nós renovamos esta libertação: Deus que nos libertou do pecado e da morte para viver uma vida nova. Para isso, esse tempo de quarenta dias, para nos prepararmos para viver essa vida nova. Nós passamos mais uma vez pela Porta da Misericórdia, neste Ano Santo da Misericórdia. Este tempo da Quaresma é um tempo especial de misericórdia. Misericórdia de Deus, confiar na misericórdia de Deus, experimentar a misericórdia de Deus, Deus que perdoa nossos pecados, Deus que nos ama e nos quer somente o bem e respondermos a este amor de Deus, também nós, sendo mais amorosos, vivendo mais a misericórdia, praticando concretamente atos de misericórdia. O tempo da Quaresma é o tempo especial para esse exercício da fraternidade, exercício da misericórdia.

Por isso, a Palavra de Deus que nós ouvimos nos convoca para nos voltarmos para Deus. O Profeta Joel que fala “voltai-vos para Deus, convertei-vos”. Voltai o vosso coração e a vossa mente para Deus, ele está esperando de braços abertos, ele está aguardando essa volta para o abraço do amor fraterno e misericordioso.



*A experiência da misericórdia de Deus, experimentada de modo especial na Quaresma, nos prepara para a vida em fraternidade, assumindo a responsabilidade pelo cuidado com a “casa comum”*

O Apóstolo Paulo, na Carta aos Coríntios, dá um outro conselho: “Deixar-vos reconciliar com Deus”. Deus nunca se afastou de nós, Deus é fiel, mas nós, às vezes, nos afastamos de Deus. Então, o convite: vamos nos reconciliar com Deus, vamos voltar ao amor de Deus, vamos voltar à vida que Deus nos dá, vamos voltar à sua graça.

#### Exercícios quaresmais

Para isso, alguns exercícios nos ajudam neste tempo. E Jesus nos lembra no Evangelho como é importante rasgar o nosso coração, Jesus fala da oração, da esmola, do jejum. Jesus fala da oração como um exercício importante para se reconciliar com Deus, para crescer no amor de Deus, para crescer nessa união com Deus. Jesus fala do jejum, da penitência que também é um exercício importante para gente expressar nossa vontade de melhorar, de crescermos e, principalmente, de partilhar com os outros a nossa vida.

O Papa Francisco, na sua mensagem para a Quaresma, destaca de modo especial a misericórdia para com os pobres. Ele diz que no pobre nós tocamos a carne de Cristo,

no pobre nós encontramos a Cristo. O Papa está falando quase como que um “sacramento” de Cristo. Assim como tocamos o Corpo de Cristo, recebemos o Corpo de Cristo na Comunhão, temos esse encontro com a sua carne, também, através da fraternidade, tocamos, no corpo do irmão a carne de Cristo.

#### Campanha da Fraternidade

Como Igreja do Brasil, nós realizamos também uma “campanha” todos os anos, chamada Campanha da Fraternidade. É uma forma que nós temos de viver a fraternidade e a misericórdia. Este ano, a Campanha da Fraternidade nos chama ao cuidado da “Casa Comum”, ao cuidado do Meio Ambiente como uma responsabilidade de nossa, com um foco bastante específico, que é a questão do Saneamento Básico. Saneamento Básico significa todo mundo ter acesso a água potável, ter água em casa, água bem tratada que não gere nenhum mal, nenhuma doença. Todo mundo tem direito de ter casa e de ter um esgotamento sanitário, que é tão importante para a saúde das pessoas.

Aqui na região da Baixada Santista, com

relação ao Brasil, muitos municípios estão até com índice bastante melhor, mas muita gente ainda não tem água potável em casa, esgoto, o saneamento básico, o cuidado do meio ambiente como tal.

A Campanha da Fraternidade nos chama a gestos bem concretos. Se nós vamos ver por exemplo, esse problema que estamos vivendo da Dengue, da febre Chikungunya, do vírus Zika, que são provenientes do mosquito *Aedes aegypti*, nós sabemos que é uma responsabilidade dos poderes públicos cuidar do saneamento básico, mas é uma responsabilidade também de cada um de nós. Por que recolher o lixo, não jogar lixo na rua é gesto de fraternidade? Porque é cuidado da “Casa comum”, é cuidado para que o irmão não fique doente. Hoje, esse mosquito, provavelmente, é um dos causadores também da microcefalia. Então criança que nasce com a Microcefalia que vai debilitar terrivelmente a vida de muitas crianças. Então, uma criança que nasce sem essa doença, sem esse problema, não é serviço à vida, não é fraternidade?

Aí a Páscoa se manifesta realmente como vida nova, como mais vida para todos. E de modo particular com atenção especial para com os mais pobres.

Seja isso, então, a expressão também do nosso coração que agora vai se manifestar quando nos aproximamos para esse gesto de receber as cinzas, manifestando esta disposição de conversão ao Senhor, de conversão aos irmãos, de penitência para que, realmente, nós possamos criar mais vida, viver mais a misericórdia, para que esse amor de Deus se manifeste na vida de todas as pessoas.

*Lowado seja nosso senhor Jesus Cristo.”*

Berçário • Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio • Pré-Vestibular

## Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania.

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010  
[www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br)

[www.facebook.com/liceusantista](http://www.facebook.com/liceusantista)

**Liceu Santista**

113 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO



UNO  
INTERNACIONAL

Complexo Educacional  
São Leopoldo

UNIVERSIDADE  
CATEDRA  
DE SANTOS  
Liceu Santista

Tree

Mente Interativa  
JOGOS INTERATIVOS

leco education  
ROBÓTICA